

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS

197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy

508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111



Joseph Paiva

SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2257 • quarta-feira, 24 de setembro de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Fernando Santos sucede a Paulo Bento na seleção portuguesa




O treinador português Fernando Santos, antigo selecionador da Grécia, vai suceder a Paulo Bento no cargo de selecionador português. Santos, de 59 anos, chega à seleção portuguesa depois de ter orientado a Grécia nos últimos quatro anos, contando ainda passagens por clubes como Estoril, Estrela da Amadora, FC Porto, Sporting e Benfica, em Portugal, AEK Atenas, Panathinaikos e PAOK Salónica, na Grécia.

Banquete anual da Prince Henry Society é a 18 de outubro

• 04

D. Edgar Moreira da Cunha entronizado como novo bispo da Diocese de Fall River



A Diocese de Fall River tem a partir de hoje um novo bispo, D. Edgar Moreira da Cunha, 61 anos, que será o oitavo prelado diocesano. A cerimónia de entronização tem lugar esta tarde, às 02h00, na Catedral de Santa Maria da Assunção, em Fall River. A missa de entronização será transmitida em direto pelo canal de televisão WLNE, Canal 6, de Providence, e no seu site www.abc6.com. Como arcebispo metropolitano de Boston, o cardeal Sean O'Malley procederá à entronização do novo bispo diocesano na presença do nuncio apostólico nos EUA, arcebispo Carlo M. Viganò.

• 03

Assunção Cristas participa em conferência no Cape Cod



A ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, desloca-se hoje, dia 24, à Woods Hole Oceanographic Institution, Cape Cod. A governante portuguesa é acompanhada pelo secretário de Estado do Mar, Manuel de Abreu, e pelo vice-presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo, Pedro Ortigão Correia.

• 08



Otelo Saraiva de Carvalho no New Bedford Whaling Museum e na UMass Dartmouth

• 09

Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor angaria mais de \$90.000 para o Hudson Portuguese Club



José Frias, Rodney Frias, Lizett Frias e António Frias, promotores e participantes do torneio de golfe em benefício do Hudson Portuguese Club, que teve este ano a sétima edição.

• 12

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906

XMAS SHOW NEW YORK
 15 e 22 de Novembro
401-421-0111
 EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400



Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Para: LISBOA PORTO

\$993

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

flytap.com

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

TAP
 TAP PORTUGAL
 de braços abertos

A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã
à 1:00 da tarde.



SPARE RIBS
\$1.99
LB.



RIB EYE STEAK
\$7.99
LB.



POLVO
\$1.99
LB.

ATUM SEAMAR
\$1.59

lata



QUEIJO CASTELÕES
\$7.99
LB.



VINHO Flor da Vinha
3 garrafas
\$8.99



VINHO GAZELA
3 garrafas por
\$10



LARANJADA KIKI
caixa
\$12.99

Miller HIGH LIFE
Cerveja Miller High Life
\$9.49 garrafas
18 pk



CAFÉ FOLGERS
\$3.99 Embalagem
11 OZ



CERVEJA SUPER BOCK
caixa
\$16.49



CERELAC PORTUGUÊS
\$4.79
caixa



FARINHA SANTA ISABEL
\$3.49
saco



LINHA ANCORA BEGE
Caixa 10 novelos
\$15



ÓLEO LA SPAGNOLA
\$4.99
96 oz.

Distinção para José Medina

Um adolescente de Central Falls foi homenageado dia 22 por um grupo que reconhece atos aleatórios de bondade, neste caso, por ter salvo a vida de alguém.

Em julho, Benvinda Gomes, 14 anos, estava na praia de Oakland com as suas amigas, e sentiu-se afogar, pois não sabe nadar.

“Eu senti-me num buraco. Comecei a gritar, então alguém empurrou a minha cabeça para baixo, e afundei-me ainda mais”, explicou Benvinda. “Senti que ia morrer”.

Embora José Medina admita ter medo da água, não pensou duas vezes, saltou para a água, conseguiu salvar Benvinda e ministrá-lo CPR até à chegada dos paramédicos.

Segunda-feira, Medina foi homenageado pela Fundação Metta, que distingue estudantes pelas suas ações heróicas.

“Acredito que dar é algo que é realmente importante”, disse Norman Kelly, diretor da fundação. “A minha empresa ajudou-me a concretizar essa ideia e premiar jovens do ensino médio que se distinguem pela generosidade”.

Além do prémio, Medina recebeu um cheque no valor de \$1.000.

Isadore Ramos e Luís Carvalho foram homenageados em East Providence

Mais de um ano depois da renovação, o ginásio da East Providence High School foi formalmente inaugurado durante uma cerimónia que antecedeu uma partida feminina de voleibol no dia 19 de setembro e durante a qual foram homenageados o dr. Isadore Ramos e Luis Carvalho.

Foi atribuído ao ginásio o nome de Isadore Ramos, médico que foi aluno da East Providence High School em meados dos anos 1950 e mais tarde professor e administrador no sistema escolar e presidente do Conselho Municipal.

Luis Carvalho foi treinador de voleibol da escola, que sob o seu comando ganhou sete campeonatos estaduais femininos e dois masculinos.

Renovação dos campos de basquetebol do Buttonwood Park

Realizou-se ontem a inauguração da renovação dos campos de basquetebol do Buttonwood Park, com a presença do mayor de New Bedford, Jon Mitchell, da associação Amigos do Buttonwood Park e dos membros de várias equipas.

Os campos tinham sido reparados há 30 anos e careciam de obras. Os Amigos do Buttonwood Park consideraram o projeto prioritário e lançaram a campanha “Buttonwood on the Move”, projetada para melhorar as instalações e incentivar a utilização do parque.

Amigos do Buttonwood Park é uma organização sem fins lucrativos dedicada a apoiar o Buttonwood Park.

Mês da Herança Hispânica em Massachusetts

O governador Deval Patrick proclamou que, de 15 de setembro a 15 de outubro, é Mês da Herança Hispânica em Massachusetts, assinalado com vários eventos que destacam as contribuições sociais e cívicas da comunidade hispânica. Subordinado ao tema “Promovendo a Diversidade na Liderança”, o 26º Mês da Herança Étnica visa reconhecer o impacto da comunidade hispânica e serviços prestados a Massachusetts.

“Desde que assumi o cargo, Massachusetts tem emergido como líder na criação de oportunidades para as pessoas de cor”, disse o governador Patrick. “Nós ainda temos trabalho a fazer e estou confiante de que os nossos melhores dias estão por vir.”

O governador Patrick proclamará oficialmente Mês da Herança Hispânica no dia 1 de outubro, na State House, em Boston, numa cerimónia em que estará acompanhado por David Morales, ex-comissário estadual da Saúde e agora vice-presidente da Steward Health Care; Joel Barrera, vice-diretor do Conselho de Planeamento da Área Metropolitana e Jaenyffé I. Santos, estudante da Universidade de Massachusetts Amherst e estagiária no gabinete de Patrick.

Menino de 8 anos morre em incêndio em Hyannis

Um menino de 8 anos de idade morreu segunda-feira à tarde num incêndio num barracão na casa 252 Hinkley Road, em Hyannis. Os bombeiros foram chamados por volta das 17h30, mas o barracão já estava praticamente consumido pelas chamas e foram confrontados com a tragédia.

Três crianças estavam a brincar no barracão e provocaram um pequeno incêndio. Tentando apagar as chamas, uma das crianças pegou numa lata com um líquido que pensou ser água e lançou sobre as chamas, mas era gasolina e o fogo alastrou ainda mais.

João Aguiar, de Dennis, que estava com o filho numa casa vizinha, saiu correndo quando ouviu o que pareceu ser uma explosão. Duas crianças tinham conseguido fugir e pôr-se a salvo, mas no barracão em chamas ficou uma terceira criança.

Na propriedade viviam uma mulher e três crianças, que parecem ser irmãos, mas o nome da família não foi divulgado.

Menino vítima de atropelamento

A polícia de Providence confirmou que o menino de 15 meses de idade que, no dia 26 de agosto tinha sido colhido pelo carro de uma vizinha quando tirava o veículo da garagem e sofrera um contusão na cabeça, morreu dia 24 de setembro no Hospital Infantil Hasbro.

O menino foi identificado como Justin Diaz Cabral.

Não há acusações contra a condutora.

Detenção de 81 imigrantes ilegais

Durante quatro dias, as autoridades federais de imigração levaram a cabo uma operação na Nova Inglaterra que terminou com a detenção de 81 imigrantes ilegais, alguns com cadastro criminal.

Entre os detidos, que aguardam repatriamento, contam-se um cidadão da República Dominicana preso em Massachusetts e que já tinha sido condenado por agressão, e um cidadão da Nigéria detido em Connecticut, ilegalmente nos Estados Unidos desde 2002 e que tinha sido condenado por aliciar um menor.

D. Edgar Moreira da Cunha é hoje entronizado como novo bispo da Diocese de Fall River

A Diocese de Fall River tem a partir de hoje, 24 de setembro, um novo bispo, D. Edgar Moreira da Cunha, 61 anos, que será o oitavo prelado diocesano. A cerimónia de entronização tem lugar esta tarde, às 02h00, na Catedral de Santa Maria da Assunção, em Fall River

Sacerdotes, diáconos, representantes das comunidades religiosas e das instituições diocesanas, e ainda dois representantes de cada uma das 84 paróquias da diocese assistirão à missa de entronização que será transmitida em direto pelo canal de televisão WLNE, Canal 6, de Providence, e no seu site www.abc6.com. A cerimónia será transmitida também pela Catholic TV e EWTN (Eternal Word Television Network), duas redes de TV cabo transmitidas pela maioria dos sistemas de TV cabo da região.

Como arcebispo metropolitano de Boston, o cardeal Sean O'Malley, procederá à entronização do novo bispo diocesano na presença do núncio apostólico nos EUA, arcebispo Carlo M. Viganò.

O rito de instalação seguirá a receção ao novo bispo à porta da catedral e inclui intervenções do bispo cessante, George W. Coleman, uma apresentação do cardeal O'Malley e a leitura da carta apostólica de nomeação pelo arcebispo Carlo Viganò. Após essa leitura, o colégio diocesano escoltará o bispo até à sua cátedra, onde receberá saudações de membros do clero e leigos.

O bispo Edgar Cunha será o principal celebrante e pregador da missa. Entre os principais concelebrantes dois anteriores bispos de Fall River, o bispo Coleman, que chefiou a diocese de 2003 a 2014, e o arcebispo emérito Daniel A. Cronin, de Hartford, Conn., que serviu em Fall River de 1970 a 1992, e ainda o cardeal O'Malley, que foi bispo de Fall River de 1992 a 2002, e que presidirá à concelebração.

Os leitores serão Claire McManus, diretora de Formação de Fé na Diocese de Fall River, e Osvaldo Pacheco, paroquiano da igreja de Santo Cristo.



D. Edgar Moreira da Cunha

A missa será acompanhada pelo coral diocesano, cujos membros são de 13 paróquias da diocese e que é dirigido por Madeleine Graça e tem como solistas Elizabeth e James Heath LaFlame. Após a cerimónia na catedral, terá lugar um banquete de boas-vindas no restaurante White's, em Westport.

As três irmãs do bispo Cunha viajaram do Brasil expressamente para assistirem à cerimónia.

Edgar M. Da Cunha nasceu a 21 de agosto de 1953 em Riachão do Jacuípe, numa família de 13 irmãos e irmãs, e é filho de Josefa e Manuel da Cunha, naturais de Nova Fátima, Bahia. Completou os estudos filosóficos na Universidade Católica Fátima dos

Salvados, Brasil, antes de concluir a formação teológica em Newark, NJ.

Pertence à Sociedade de Vocações Divinas, que tinha tomado conta da paróquia de St. Michael, em Newark, frequentada sobretudo por hispânicos e por isso o jovem seminarista brasileiro foi convidado a vir para os EUA em 1978. Foi ordenado padre Vocacionista em St. Michael, em 1982, e nomeado diretor de vocações. Quatro anos depois foi nomeado pároco da paróquia de São Nicolau, em Newark e em 2003 o Papa João Paulo II nomeou-o bispo auxiliar de Newark, com o título de bispo de Ugres, tendo sido consagrado a 3 de setembro de 2003. É primeiro bispo dos EUA nascido no Brasil e hoje bispo de Fall River.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Câmbio - Euro/Dólar*
17 set: \$1€ = \$1.284USD
18 set: \$1€ = \$1.288USD
19 set: \$1€ = \$1.286USD
22 set: \$1€ = \$1.285USD
23 set: \$1€ = \$1.289USD
*às 4:00PM, EST

Funeral do sargento Collin Rezendes

Realizou-se segunda-feira em Fall River, a cargo da Manuel Rogers & Sons Funeral Home, o funeral do sargento Collin Angstadt Rezendes. Nascido em 1983 em Fall River, faleceu dia 15 de setembro. Além dos pais John e Kathleen Rezendes, deixa a esposa, Simone, e dois filhos, Damian e Logan, bem como o irmão, Manny, vários tios e sobrinhos.



Novos corpos gerentes da Prince Henry Society

Realiza-se no próximo dia 18 de outubro, na Century House, 107 Main Street, Acushnet, o banquete de tomada de posse dos novos corpos gerentes da delegação de New Bedford da Prince Henry Society para o ano fiscal de 2014-2015.

A direção está assim constituída: Stephen Ferreira, presidente; Michael Tavares, primeiro vice-presidente; Daniel Costa,



Foto em cima, John Saunders.



Foto ao lado, Stephen Ferreira.

segundo vice-presidente; secretário, Joseph Tavares e tesoureiro, Gus Pinto.

Como figura do ano será homenageado o antigo conselheiro municipal de New Bedford John Saunders, pelos muitos anos de serviço à comunidade.

O banquete é aberto ao público e os interessados em bilhetes poderão contactar o escritório de Joseph Castelo, telefone 508-995-6291 ext. 47.

António Mariano, um conhecido florista de Stoughton, foi assaltado por dois adolescentes

Dois adolescentes assaltaram dia 16 de setembro a Stoughton Nursery, 1001 Washington Street, frente ao Cemitério Evergreen, em Stoughton, há 24 anos propriedade de António Mariano, 70 anos.

Os jovens, com idades compreendidas entre os 16 e 14 anos entraram no estabelecimento às 02:00 da tarde e o florista pensou que fossem clientes, mas a dada altura um dos rapazes pegou num agrafador que ele tinha na secretária e começou a agredi-lo na cabeça.

Os assaltantes fugiram com o dinheiro que havia na caixa registadora, mas a polícia só foi chamada um

pouco mais tarde por um clerinte que entrou na loja e viu Mariano a sangrar.

Segundo o chefe Robert Devine, dada a natureza do crime, foi iniciada uma operação em grande escala, conduzida por 10 agentes e um K-9 (cão pisteiro) da polícia de Canton.

A polícia apurou rapidamente que os assaltantes planearam o assalto e tinham comprado luvas num estabelecimento das redondezas.

Cerca de 07h00, a polícia de Brockton avistou na Winter Street um adolescente correspondente à descrição de um dos suspeitos e o indivíduo foi detido. Tem 16 anos, mas a

identidade não foi divulgada por ser menor de idade.

Foi acusado de assalto à mão armada a uma pessoa com mais de 60 anos no Tribunal de Menores de Dedham.

O segundo adolescente, de 14 anos, foi detido dia 18 de setembro na Sawtell Avenue, em Brockton e também já foi presente no tribunal de Dedham.

SILVEIRA TRAVEL
SANTO CRISTO FÁTIMA
MAY 5TH, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos 7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

DeMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sab. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

SÓ NA FLÓRIDA...
Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**
Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065
Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Falecimento Isaura Machado Cardoso

Faleceu terça-feira, 16 de setembro, em New Bedford, de onde era natural, Isaura Machado Cardoso, 94 anos.

Viúva de Joaquim Cardoso, era filha de Agostinho e Amélia Hilário Machado, ambos já falecidos. Era paroquiana da Holy Name of the Sacred Heart of Jesus Church. Deixa os filhos Nelson Cardoso e esposa Tammy, em Acushnet; António Cardoso, de Georgia, Joaquim "Jack" Cardoso, em Fairhaven; as filhas Ida Fernandes e marido Augusto, em New Bedford; Amélia Kresge e marido Glen, na Flórida; Mary Mota, em Dartmouth; Barbara Mendes e marido António, em New Bedford; Isaura "Hazel" Cardoso, em Dartmouth; o seu irmão António Machado e nora Amélia Cardoso, em New Bedford. Sobrevivem-lhe ainda 17 netos, 17 bisnetos, 1 trineto, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Agostinho "Gus" Cardoso, irmã de Arnold Machado e Mary Cruz, bisavó de Cameron J. Goulart, todos já falecidos.

Foi celebrada missa de corpo presente no sábado, 20 de setembro na Holy Name of the Sacred Heart of Jesus Church. O corpo foi sepultado no Cemitério de São João, em New Bedford.

A família enlutada agradece a todas as pessoas que enviaram flores, cartões, donativos, assistiram às cerimónias fúnebres e que de uma forma ou de outra expressaram o seu sentimento de pesar pela morte da ente querida.



John da Cruz candidato a moderador de Ludlow

A junta municipal de Ludlow aceita candidaturas ao cargo de moderador, para preenchimento da vaga resultante da resignação do advogado António dos Santos, que fixou residência noutra cidade (Wilbraham).

Trata-se de um cargo elegível, mas o novo moderador será nomeado para preenchimento do resto do mandato até a eleição de 2015, de acordo com um edital.

Até agora há dois interessados em ser o novo moderador: Michael Szlosek, ex-administrador municipal e John da Cruz, ex-conselheiro.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____/_____/_____
P.O. Box 61288 Exp. Date
New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor e Editor: Francisco Resendes
• Redação: Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Olinda M. Lima • Publicidade: Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa
• Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Eduardo Mayone Dias, Phillipe Vieira, Caetano Valadao Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Ferreira Moreno, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, António Santos, Fernando Pádua, José António Afonso.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal da Vila do Nordeste, S. Miguel:

“Lanço um desafio aos empresários nordestenses desta região a investirem no nosso concelho”

Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal da Vila do Nordeste, esteve recentemente de visita à Nova Inglaterra para assinar o protocolo de geminação entre Dartmouth e o Nordeste.

Durante a sua estadia nesta região, o presidente daquela autarquia da ilha de São Miguel avistou-se com elementos da comissão organizadora do convívio nordestense, que se realiza dia 12 de julho de 2015 em South Dartmouth e que contará com a presença do autarca nordestense.

Na entrevista concedida ao PT, Carlos Mendonça salientou a importância da geminação Dartmouth-Nordeste, designadamente o fortalecimento de laços que criem condições de parceria nas áreas da educação, cultura e desporto, ao mesmo tempo que traçou em linhas gerais os vários projetos e desafios que pretende levar a cabo durante os próximos anos do seu mandato, convidando ainda os empresários nordestenses da diáspora a investirem no seu concelho.

PT – Quem abordou esta ideia da geminação Dartmouth-Nordeste e que benefícios pode trazer para o seu concelho?

Carlos Mendonça – “Nós recebemos o convite por parte dos responsáveis pela vila de Dartmouth há alguns meses e com muito gosto aceitámos o desafio e esperamos que tenhamos o sucesso que pretendemos com este protocolo. O concelho do Nordeste é geminado com São Vicente, na Madeira, um concelho com muitas

semelhanças com aquilo que é a nossa realidade. Nós este ano aprofundámos muito mais aquilo que é o objetivo desta geminação, com a participação em diferentes projetos e já participámos também nas próprias reuniões de câmaras para claramente aprofundar aquilo que é o objetivo destes protocolos. Esperamos com aconteça exatamente o mesmo com a vila de Dartmouth e já tivemos algumas reuniões com responsáveis com pre-

Geminação Dartmouth-Nordeste
“Nós recebemos o convite por parte dos responsáveis pela vila de Dartmouth há alguns meses e com muito gosto aceitámo-lo... Esperamos ter o sucesso que pretendemos com este protocolo”.

tensões para as duas localidades e uma das razões que nós aceitámos e que poderá ser principal é exatamente o objetivo de ligar e aproximar, fortalecer os laços entre o Nordeste e a nossa comunidade nordestense em Dartmouth. Sabemos que há muitos nordestenses nesta localidade... Costumo a dizer que o Nordeste é onde existe um nordestense e portanto como existem vários nordestenses em Dartmouth por esta razão não deixa de ser o Nordeste e como representante máximo do município julgo que é importante

estarmos presentes e participativos... É importante para nós também que este fortalecer de laços crie também condições de parcerias, quer no âmbito dos conhecimentos na área da educação, quer na área da cultura, do desporto, da área social, etc., pois temos muito a aprender com os projetos existentes aqui em Massachusetts”.

PT – Que contributo poderão dar os nordestenses aqui radicados para um maior desenvolvimento a todos os níveis à sua terra?

CM – “Além do exemplo que deram com a coragem e a determinação de vir para cá em busca do melhor para as suas famílias, eu quero acreditar que nós encontramos condições, quer no Nordeste quer nos Açores de grandes capacidades de progresso e investimento e isso nós queremos, com esta proximidade também demonstrar que estamos disponíveis não apenas para ajudar os residentes

mas também aqueles que tenham vontade de investir na terra dos seus pais e avós e por essa razão, principalmente achamos nós que os recursos que temos, embora não estejam tão bem explorados, acredito contudo que temos muito potencial na área turística. Dou-lhe um exemplo: nós no concelho do Nordeste, com as condições geográficas que temos, as nossas paisagens exclusivas daquela área de São Miguel ainda têm um potencial de exploração enorme. O Governo Regional dos Açores tem investido imenso e tem apoiado os nossos empresários e agora com o novo quadro comunitário 2014-2020, através de um programa que é o Competir Mais, acreditamos que existem disponibilidades financeiras, apoios do governo e do câmara para poder desencadear estas parcerias para um maior desenvolvimento local. O concelho do Nordeste, neste momento, além destas belezas todas e das características que tem ainda precisa de investir mais para fixar os turistas que nos visitam para assim podermos ter uma maior rentabilização. A nossa restauração neste momento precisa de perceber que ainda não está preparada para receber turistas. No

número de quartos que nós temos para o turista poder fixar-se uma, duas ou três noites, julgo que ainda deve crescer mais. Neste momento temos apenas habitações de turismo rural, estamos com 17 infraestruturas em todo o concelho e o meu objetivo nestes quatro anos é chegarmos a um valor de 30 infraestruturas. Estamos com um projeto muito interessante que é a criação de um posto de turismo de grande dimensão em que podemos divulgar as nossas paisagens, os nossos trilhos pedestres e aí temos um trabalho muito interessante, em parceria com a Sociedade Portuguesa das Aves, que tem feito um trabalho fantástico através da floresta laurissilva e a preservação dessa floresta e o priolo, que, como se sabe, é ave rara e única do concelho do Nordeste em todo o mundo e também com os serviços regionais, os recursos florestais em que pretendemos fazer a rota dos trilhos. Sentimos que muitos dos turistas que nos visitam, de mochila às costas, ou vão para observação das aves, nomeadamente o priolo, ou vão para conhecer os trilhos fantásticos que nós temos. No entanto precisamos ainda de fazer mais para que esse turista fique no

(Continua na página seguinte)

Na foto ao lado, uma panorâmica aérea da baía de Padanaram, em South Dartmouth.



Na foto abaixo, deslumbrante vista do miradouro da Ponta do Sossego no concelho do Nordeste, São Miguel.



Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
 Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
 508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
 508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
 508-676-1700

**Aberto aos sábados

Carlos Mendonça e os convívios nordestenses:

“Tenho sentido aqui nos EUA, pelas reuniões que já tive com os responsáveis, que existe de facto uma boa organização na realização desses convívios...”

(Continuação da página anterior)

concelho durante mais alguns dias e esse é o nosso desafio para os próximos quatro anos, desafio esse que também lanço a todos os nordestenses aqui radicados, porque julgo que existem muitas condições de apoio para quem quer investir no concelho do Nordeste”.

PT – Esse desafio não se afigura fácil atendendo à atual situação económica nacional de austeridade. Como vai conseguir concretizar esses projetos, tendo em conta ainda o reduzido orçamento das câmaras municipais, designadamente o da câmara do Nordeste, que, como se sabe, enfrenta uma situação particularmente difícil com elevado passivo?

CM – “Repare que estes tipos de investimento não têm de passar exclusivamente pelo poder local, penso que tem de haver uma capacidade empreendedora por parte dos nordestenses e uma vontade de investimento. A história dá-nos a razão quando digo que é nestas alturas de enorme crise em que se faz investimento porque o sucesso normalmente é alcançado. Nós estamos a criar as condições apropriadas para quem quer investir possa ter um maior aproveitamento. Falo do posto de turismo que estamos a criar na vila do Nordeste, do posto de turismo que estamos colocando e já está construído na Ribeira dos Caldeirões, na Achada, a criação da rota turística em que temos vários projetos que dinamizam todos os espaços existentes no concelho mas agora precisamos de um maior aproveitamento. Por exemplo, no concelho do Nordeste, a nível de transportes públicos, ainda temos alguma carência, autocarros com horários menos adequados para quem quer visitar-nos e porque não investir em infraestruturas de transportes turísticos para os diferentes locais do concelho? Isto não passa pelo poder local, passa sim por pessoas que tenham dinâmica e capacidade empreendedora para fazer este tipo de investimento, tal como, por exemplo, o caso do turismo rural em que temos um empresário,



Carlos Mendonça e sua comitiva com representantes da vila de Dartmouth.

que não é nordestense, mas que escolheu o concelho do Nordeste para investir, que é a empresa Tradicampo, que está localizada em São Pedro Nordestinho e na Algarvia, em que já recebeu diversos prémios europeus como dos melhores locais para se fixar no âmbito do alojamento do turismo rural. Além de receber estes diferentes e fantásticos prémios na área do ambiente, se formos a avaliar através do site BookIt.com é das infraestruturas todas existentes neste site internacional que consegue ter quatro estrelas e estamos a falar no concelho do Nordeste sendo dado a conhecer a nível internacional por toda a Europa e pelas Américas. Temos qualidade mas precisamos é de pessoas empreendedoras como este empresário para poder investir no concelho com sucesso. O facto de termos encontrado uma herança com uma dívida e um desequilíbrio das contas bastante significativo e do qual tínhamos conhecimento, não será certamente um entrave às nossas pretensões para os próximos quatro anos, que inclui por exemplo as nossas rotas turísticas, as nossas paisagens, as nossas igrejas centenárias, o nosso Pico da Vara, e portanto estamos a criar condições para facilitar o trabalho aos empreendedores que queiram investir no Nordeste. Por exemplo, através dos programas de investimento da Comunidade Europeia pretendemos criar também a reabilitação da nossa hospedaria de São Jorge, que neste momento não tem condições... Já rescindimos o contrato com a empresa que durante vários anos explorou a hospedaria e que não vimos grandes resultados positivos, pelo que a partir de fevereiro teremos todas as condições de voltar a alugar a pessoas com mais credibilidade e

mais capacidade na área turística para assim termos capacidade de fixar gente no nosso concelho e com isso gastarem dinheiro nos nossos restaurantes e trazerem mais riqueza aos nossos empresários e com isso criar condições de emprego aos nordestenses”.

PT – Há mais de vinte anos que os nordestenses aqui radicados organizam convívios entre conterrâneos espalhados na diáspora. Como é que vê estas iniciativas e o que representam para os nordestenses e para o concelho?

CM – “Eu tenho sentido aqui nos EUA, pelas reuniões que já tive com os responsáveis, que existe de facto uma boa organização na realização desses convívios. Este ano pela primeira vez estive no convívio de nordestenses de Ontário, Canadá, ao qual estiveram presentes cerca de 600 pessoas e que só pelo facto de ter proporcionado juntar todos estes nordestenses que ao longo dos anos não se encontram, não têm oportunidade de falar do Nordeste, das suas famílias, do passado, do presente e as perspetivas futuras, só isto para mim é de enorme valor. Ainda mais que é de facto uma oportunidade de mostrar aos nordestenses da diáspora que o poder local e as gentes do Nordeste não se esqueceram dos nossos imigrantes e que continuam de braços abertos para os receber sempre que desejarem voltar à terra. É de louvar também e será sempre bem vindo o facto destas comissões organizadoras poderem de forma cívica e voluntária darem um pouco de si não apenas para a confraternização entre todos, mas também para apoiarem, quer instituições, quer pessoas mais carenciadas no concelho do

Nordeste, é um gesto humano que aplaudimos vivamente... Com muito gosto e muita honra estarei sempre disponível para apoiar todos os nordestenses, quer aqueles que organizam estas iniciativas quer aqueles também que promovem essa proximidade, não esquecendo ainda que estes encontros são instrumentos importantes para divulgar aquilo que fazemos de bom no concelho, através da cultura, música, artesanato, etc....”.

PT – Uma mensagem aos nordestenses aqui radicados...

CM – “Foi com muita satisfação que estive aqui na Nova Inglaterra, levo comigo uma mensagem de muito agrado, de muito carinho, pela forma como os nordestenses nos receberam e fico muito satisfeito em constatar que os nordestenses de uma maneira geral estão muito bem integrados na sociedade onde estão inseridos, quer através de nordestenses a trabalhar por exemplo na comunicação social, em que têm a missão de divulgar a nossa cultura, como também em instituições musicais, culturais e até na área política, pensando que os nordestenses, pela sua forma de estar, pela sua capacidade de se integrarem noutras comunidades e que com isto divulguem muito bem o que é ser nordestense estão de parabéns. Espero que continuem assim e da mesma forma espero que venham visitar-nos e tudo faremos para recebê-los da forma como nos receberam aqui”.

— F.R.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Permanência Consular em Fall River dia 2 de outubro

O Consulado de Portugal em New Bedford irá realizar uma permanência consular na cidade de Fall River quinta-feira, dia 04 de setembro, na instituição *Ser Jobs for Progress* – 164 Bedford Street, entre as 9:00 horas da manhã e as 3:00 da tarde.

Os atos consulares que poderão ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 2 de outubro, junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o número (508) 997 6151 ou (508) 993 5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular.

Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular, serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%. O pagamento deverá ser feito no momento, através de *Money Order* ou em dinheiro.

Consulado de Portugal em New Bedford com página no Facebook

O Consulado de Portugal em New Bedford acaba de criar uma página oficial na rede social Facebook, com o objetivo de se aproximar da comunidade portuguesa e luso-americana residente no Sudeste de Massachusetts e poder assim prestar um melhor serviço.

Na página procurar-se-á fazer chegar de forma eficaz informação relevante e útil sobre Portugal, sobre as ações do consulado e sobre iniciativas organizadas pela comunidade.

Para acompanhar, os interessados deverão procurar no Facebook em “Consulado de Portugal em New Bedford” e fazer o “like”.

Falecimento

João Catão da Cunha

Faleceu sexta-feira, 19 de setembro, em New Bedford, com 88 anos de idade, João Catão da Cunha, após prolongada doença.

Natural de Ílhavo, Beira Litoral, residia nos EUA desde 1966 e era filho de Maria de Jesus Catoa e Manuel Tomé da Cunha, ambos já falecidos. Deixa viúva Maria F. Pereira Cunha. Trabalhou durante vários anos na Berkshire Hathaway, até reformar-se. Tinha grande paixão por música e futebol, sendo adepto do FC Porto e do Belenenses. Como músico, foi trompetista do conjunto musical “Jazz Estrela” e da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo.

Deixa um irmão, António Catão da Cunha e esposa Catarina, em Portugal; dois filhos, John F. Cunha e esposa Maria Amélia Cunha, em North Dartmouth e António J.P. Cunha e esposa Tonda Lee Cunha, em Raleigh, North Carolina. Deixa ainda três netos: Christina C. Delgado, Joey e Kiesi Cunha e dois bisnetos, Aiden e Emma Delgado. Era avô de Rachel C. Cunha. O seu funeral realizou-se terça-feira, com missa de corpo presente na igreja do Monte Carmelo, em New Bedford. O seu corpo foi sepultado no Rural Cemetery em New Bedford. A família enlutada agradece a todas as pessoas que enviaram flores, cartões, donativos, assistiram às cerimónias fúnebres e que de uma forma ou de outra expressaram o seu sentimento de pesar pela morte do ente querido.



AP ALEXION PEREIRA



Manuel C. Pereira
Presidente

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL

(508) 992-3130

**135 Alden Road
Fairhaven, MA**

Português condenado a um ano de prisão por agressão a cão

Um português residente em Ludlow, Massachusetts, foi acusado de crueldade contra animais por ter tentado matar o seu cão, um pequeno Pomeranian preto de um ano de idade chamado Scrunchy.

Aconteceu em fevereiro. Ricardo Costa, 40 anos, morava com Candi Martins e outro indivíduo e o cão pertencia à mulher. Como estivesse doente, a mulher não levou o cãozinho a dar a volta higiênica e este fez o serviço em casa.

Ao dar com as fezes do animal, Costa perdeu a calma, deu quatro ou cinco pancadas na cabeça do animal com uma tesoura de poda e, pensando tê-lo morto, levou o cão no seu camião e lançou-o num monte de neve no Red Bridge State Park.

Por volta das 07h00, o sargento Daniel Valadas, da polícia de Ludlow, recebeu o telefonema de uma mulher dizendo-se abalada porque um amigo lhe contara que Costa tinha morto o cão. O sargento Brian Shameklis dirigiu-se à casa de Costa e deu com sangue na camioneta estacionada na garagem.

À porta de casa, Shameklis encontrou os três moradores, incluindo Costa, que lhe disse que dera o cão. A detective Allison Metcalfe veio para ajudar a interrogar Costa, que acabou confessando ter morto o animal e levou os polícias ao local onde abandonara o corpo.

Inesperadamente, o cão ainda estava vivo e foi levado para o Boston Road Animal Hospital, em Springfield. Sofreu fratura no crânio e outros ferimentos, mas recuperou e agora tem novo nome, Jameson, e novo dono, a detective Allison Metcalfe.

Costa passou a noite na polícia de Ludlow e compareceu no dia seguinte no Tribunal Distrital de Palmer, acusado de crueldade animal e de tentar matar um animal. Saiu afiançado em \$2.500.

A lei do estado de Massachusetts sobre crueldade contra animais, diz que não se pode bater, mutilar ou tentar matar um animal doméstico, independentemente de ser ou não o dono. Não se pode inclusivamente deixar animais domésticos ao frio durante a noite, ou sem comida e sem água.

Costa foi julgado em março, declarou-se culpado e o juiz Edward McDonough condenou-o a um ano de prisão efetiva no Hampden County Correctional Center, em Ludlow, e dois anos de liberdade condicional. Começou este mês a cumprir a pena, mas como é imigrante e, de acordo com a atual lei de imigração, a condenação a um ano de prisão poderá implicar a deportação.

Apanhado a conduzir embriagado quatro vezes em menos de 48 horas

Um homem de Cumberland está livre sob fiança após ter sido detido e acusado de conduzir embriagado quatro vezes em menos de 48 horas.

Tudo começou dia 14 de setembro, quando João Lourenço, de 53 anos, embateu com a sua camioneta no SUV de uma família Pawtucket em que seguiam um menino de 4 anos e uma menina de 6 anos de idade, que receberam tratamento no Hospital Infantil Hasbro, mas tiveram alta.

Segundo John Desmairais, chefe da polícia de Cumberland, no dia seguinte Lourenço conduzia um Chevrolet Malibu que embateu na traseira de outro veículo na Mendon Road, às 07h15. A polícia submeteu Lourenço a testes de sobriedade e, apurando que estava sob influência de álcool, foi levado para a esquadra.

Foi libertado sob custódia do pai e com uma intimação para comparecer em tribunal, disse Desmarais, mas por volta das 11h15, um polícia avistou na estrada, na Tower Hill, um Plymouth Barracuda 1970 seguindo de forma irregular e mandou parar o carro. O condutor era Lourenço, com sinais de embriaguez e que foi conduzido ao Landmark Medical Center, para tratamento.

Segundo a polícia, depois de deixar o hospital, Lourenço voltou a conduzir um camião do lixo e, por volta das 17h00, embateu numa árvore na West Wrentham Road, e teve que ser conduzido novamente ao hospital para tratamento de ferimentos ligeiros.

Lourenço já foi presente em tribunal e foi-lhe fixada a fiança de \$10.000 para a primeira acusação, \$5.000 para a segunda e \$20.000 para a terceira. Mas segundo o chefe Desmairais, a carta de condução de Lourenço ainda não foi suspensa e aconselha a Legislação de Rhode Island a rever a legislação.

Irmandade do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe apoia necessitados

A Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe USA leva a efeito um jantar de angariação de fundos a favor dos mais necessitados.

Esta ação de benemerência tem lugar no sábado, 04 de outubro, no Phillip Street Hall, em East Providence, RI (51 North Phillip Street), com início pelas 6:00 da tarde.

O jantar consta de sopa, salada, bacalhau à Espanhola, galinha com arroz, 2 jarros de soda e duas garrafas de vinho por mesa, pastelaria variada e café. Haverá música para dançar ao som do DJ Party Plus.

Os bilhetes, ao preço de \$35 para adultos e \$15 para crianças até aos 12 anos, podem ser adquiridos ligando para Joseph Silva (508-287-9308) e Eddy Silva (401-569-1304).

Esta irmandade leva a efeito iniciativas do género ao longo do ano, nomeadamente por altura do Thanksgiving e Natal.

Supermercados Seabra celebram a mudança de nome para Seabra Foods

Seabra Foods é a maior rede de importação, distribuição e retalho de produtos portugueses nos EUA. Começou em Newark, NJ, com uma pequena loja do casal Seabra no bairro português, pela qual foram passando os filhos que enveredaram por vários ramos de negócio, nomeadamente restauração.

Hoje, a Seabra Foods é propriedade de António Seabra e, além da firma importadora Triunfo, compreende estabelecimentos em várias localidades de New Jersey, Massachusetts, Rhode Island e até da Florida.

Os Seabra Supermarkets passaram a designar-se Seabra Foods e é a atribuição da designação que António Seabra quer assinalar nos estabelecimentos de Massachusetts e Rhode Island.

No dia 2 de outubro, às 09h00 da manhã, será no Seabra Foods de Attleboro, 217 S. Main St.; ao meio-dia no Seabra Foods de Cumberland, 2000 Mendon Road.; e às 03h00 da tarde



no Seabra Foods de Cranston, 550 Pontiac Ave..

Dia 3 outubro, às 09h00 da manhã, no Seabra Foods de New Bedford, 41 Rockdale Avenue; meio-dia, no Seabra Foods de Fall River, 440 Stafford

Road; e 03h00 da tarde no Seabra Foods de Bristol, 1150 Hope Street.

Além da cerimónia de inauguração com a presença das autoridades locais, haverá petiscos, refrescos, entretenimento e lembranças.

Home Depot investiga possível “fuga” de dados bancários

A Home Depot, empresa que vende produtos de decoração e material para construção, anunciou que está a investigar o roubo de dados bancários do sistema informático da empresa.

Segundo o New York Times, vários bancos encontraram provas da fuga de dados bancários dos clientes e tudo apontava para o mesmo lugar, a Home Depot, e para um roubo incomparavelmente maior do que o registado o ano passado na Target Corp.

A Home Depot anunciou



que o ataque cibernético às suas lojas até agora tem custos estimados em 62 milhões de dólares, mas podem ser muito superiores.

Vai levar meses para terminar o montante completo da fraude, que afetou lojas Home Depot nos Estados Unidos como no Canadá e ocorreu de abril

a setembro. Os hackers roubaram pelo menos 56 milhões de números de cartões de pagamento e 70 milhões de outros dados de clientes.

Homem acusado de abuso sexual de adolescente

Daniel Ferreira, 34 anos, de Rehoboth, é acusado de ter abusado sexualmente de um rapaz de 15 anos e foi presente sexta-feira no Tribunal Distrital de Taunton, que lhe fixou a fiança em \$50.000.

O rapaz é aluno da Dighton-Rehoboth Regional High School, escola onde Ferreira graduou em 1998.

Segundo os autos, Ferreira convidou o adolescente para o acompanhar a uma área arborizada da Providence Street, em Rehoboth, fumaram os dois marijuana e depois fez sexo oral ao rapaz, que dois dias depois contou o ocorrido a um conelheiro escolar.

Ferreira, que vive com a mãe e avó de 95 anos, admitiu ter estado com o rapaz, mas negou qualquer conduta sexual forçada e que o que fez foi consensual.

Em 1999, 2004 e 2006, Ferreira foi condenado por conduta lasciva envolvendo menores e está registado como criminoso sexual de nível 2.

A próxima audiência do Ferreira está marcada para 09 de outubro

OPEN HOUSE

Sábado, 27 de Setembro — 2-4 PM
21 Hudson Street, New Bedford, MA



ESPETACULAR VISTA PARA O MAR!
Casa tipo Ranch com 5 quartos, 2 qts. cama, 1 1/2 qts. banho, garagem p/2 carros. Tem de ser vista para melhor apreciação.



Falar com **Manny Rodrigues**
508-287-2826

508-995-6291, ext. 96

ERA Castelo Real Estate, Inc.



Programa InRes quer pôr empresas portuguesas a “criar raízes” nos Estados Unidos

Quatro equipas de jovens empreendedores portugueses irão “criar raízes” no mercado norte-americano, no âmbito do programa inRes, realizado a partir de um protocolo entre o governo português e a universidade de Carnegie Mellon.

Os candidatos foram selecionados através de “entrevistas bastante intensas” realizadas pela Pittsburgh Regional Alliance, uma agência de desenvolvimento económico do sudoeste do estado da Pensilvânia, onde deverão passar seis semanas a construir “oportunidades para sinergias e criação de laços fortes com empresas locais”, disse à Lusa Suzi Pegg, vice-presidente da instituição de financiamento privado.

“Tipicamente, as empresas portuguesas escolhidas operam na área de tecnologias de informação”, explicou à Lusa a especialista em marketing internacional, que veio ao Porto para “ajudar na preparação das equipas de empreendedores portugueses para a abordagem ao mercado americano”, que em Pittsburgh deverão encontrar um “setor muito consolidado na indústria da informação e comunicações”, já a partir de dia 01 de outubro.

Segundo a vice-presidente da organização que divulga as perspetivas de investimento da região de Pittsburgh nos mercados doméstico e internacional, “quaisquer empresas de tecnologias de informação e comunicação inseridas no programa da Universidade de Carnegie Mellon terão de crescer num plano global”, sendo que “os Estados Unidos serão sempre um grande mercado para elas.”

Considerando ainda prematura uma avaliação dos resultados do programa inRes, até porque é apenas a segunda vez que trabalha nesta parceria, Suzi Pegg adiantou que “a experiência do ano passado permitiu aprender muito sobre como pôr empresas portuguesas a trabalhar em rede com a comunidade corporativa da região de Pittsburgh.”

“O que posso dizer é que há um potencial muito forte nas companhias portuguesas, mas é algo que levará o seu tempo, porque há que acarinhar e fazer crescer estas coisas, até porque se trata de um programa que considero único nos Estados Unidos, pelo menos numa relação com outro país”, considerou a especialista em marketing.

Para Suzi Pegg, falta ainda “algum encorajamento às empresas portuguesas para que abordem e falem com mais empresas dos Estados Unidos”, algo que o programa inRes pretende colmatar.

“Uma plataforma destas só pode ajudar essas empresas a crescer também no próprio país, o que constitui um sucesso para o governo português”, concluiu a especialista.

Jornal americano divulga melhores restaurantes de Lisboa

O USA Today continua de olhos postos em Portugal. Depois de ter eleito o Alentejo como o Melhor Destino Vinícola do mundo, o jornal mais vendido dos Estados Unidos publica agora um artigo especialmente dedicado aos restaurantes lisboetas.

Paul Bernhardt, um colaborador do jornal, divulgou esta semana um guia para os restaurantes de Lisboa, que dá destaque, sobretudo, a espaços localizados no Bairro Alto e no Príncipe Real. Desde o tradicional 1.º de Maio, passando por casas mais modernas como o 100 Maneiras e ainda por espaços étnicos como o restaurante marroquino Flor de Laranja ou o brasileiro Comida de Santo, a lista de Paul revela-se eclética oferecendo aos leitores um total de 10 sugestões.

O autor do artigo, Paul Bernhardt, de nacionalidade britânica, apresenta-se como um especialista em Portugal, país que escolheu para viver há mais de uma década.

Texto: Boas Notícias

Agosto foi o mais quente desde 1880 segundo agência dos EUA

O mês passado foi o agosto mais quente desde 1880, anunciou a Agência Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos, com base na média de temperaturas registadas nas superfícies dos continentes e oceanos. Se a tendência se mantiver, o ano de 2014 pode bater recordes de temperatura a nível global, lançando novo alerta sobre o aquecimento do planeta.

A temperatura média em agosto deste ano foi de 16,35 graus Celsius, 0,75 acima da média dos meses de agosto do século XX e no período entre janeiro e agosto deste ano foi a terceira mais alta desde 1880.

Assunção Cristas apresenta estratégia nacional do mar nos Estados Unidos

A ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas, desloca-se à Woods Hole Oceanographic Institution, no Fenno House (WHOI, Woods Hole Rd, MA 02543), hoje, a partir das 9:30h.

Assunção Cristas, que acompanhou a deslocação do vice-ministro Paulo Portas ao Canadá esta semana, irá reunir com a presidente e diretora do WHOI, Susan Avery e especialistas daquele instituto, onde abordarão temas relativos ao mar, como alterações climáticas, crescimento azul, gestão da zona costeira e aquacultura.

A governante portuguesa aproveitará a ocasião para apresentar a Estratégia Nacional do Mar 2013-2020.

Ainda no âmbito da sua deslocação ao WHOI, Assunção Cristas, acompanhada pelo secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto de Abreu, vice-presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, Pedro Ortigão Correia e pelo cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, visitará a doca daquela vila, e onde a delegação portuguesa conhecerá melhor o REMUS Lab e o Deep Sea Challenger.



O prestigiado Instituto Oceanográfico Woods Hole, fundado em 1930, é uma organização sem fins lucrativos e cujo objetivo é a pesquisa oceanográfica, com a missão de explorar e compreender o oceano e educar as comunidades científica, estudantil, bem como os decisores políticos e o público em geral sobre a sua preservação.



Assunção Cristas nasceu em Luanda, em 1974. Licenciou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1997, e doutorou-se na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, em 2005, onde exerce atividade docente. Foi consultora na sociedade de advogados Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva e Associados, desde 2009, tendo anteriormente sido diretora do Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça (2002-2005). No XIX Governo, até 24 de julho de 2013, foi Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território. Vice-Presidente do CDS-PP desde 2009, foi Deputada à Assembleia da República na legislatura de 2009-2011 pelo distrito de Leiria, tendo sido reeleita em 2011. Foi membro da Comissão de Orçamento e Finanças e da Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Regional e Pescas. É membro da Society of European Contract Law (Secola), da Deutsch-Lusitanische Juristenvereinigung e da Associação de Juristas do Direito de Língua Portuguesa.

Relatório norte-americano com avaliação sobre a Base das Lajes concluído

O relatório sobre as estruturas militares norte-americanas na Europa, que inclui uma avaliação da importância da Base das Lajes, na ilha Terceira, está pronto e deve chegar ao secretário de Defesa norte-americano, Chuck Hagel, nas próximas semanas.

Uma porta-voz do Pentágono, a tenente-coronel Vanessa Hillman, confirmou que o relatório de Consolidação de Estruturas Europeias está pronto e que “um cuidadoso e deliberado conjunto de recomendações” deve ser entregue a Chuck Hagel nas próximas semanas.

O relatório é considerado decisivo para o futuro da base militar das Lajes, na ilha Terceira, Açores.

Nas próximas semanas, o Senado norte-americano deve votar a Lei de Apropriações de Defesa e o Orçamento das Forças Armadas, duas propostas legislativas que adiam novamente a redução da Base das Lajes até a divulgação deste relatório.

Num segundo momento, as duas câmaras do congresso norte-americano vão conciliar as suas versões, num texto final que será assinado pelo presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, idealmente antes do final do ano.

Ainda a aguardar discussão está também a proposta legislativa ‘Africa Counter Terrorism Initiative Act’, subscrita por 40 congressistas e que sugere deslocar as forças do comando norte-americano para a África (AFRICOM), da Alemanha, para o território continental dos Estados Unidos, transformando as Lajes na sua única base avançada.

Fonte da Câmara dos Representantes confirmou à agência Lusa que a proposta está a ser analisada pelo Comité das Forças Armadas e que ainda não existe indicação de quando poderá ser debatida por este órgão legislativo.

Os Estados Unidos anunciaram a intenção de reduzir no ano passado o contingente que têm nas Lajes, em mais de 400 militares, mas a decisão tem sido adiada devido a várias iniciativas legislativas.

No ano passado, a redução foi adiada devido a uma compromisso orçamental entre democratas e republicanos, conseguido em dezembro.



Vista aérea da Base das Lajes, ilha Terceira.

Advogada	
GAYLE A. deMELLO MADEIRA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Assuntos domésticos • Acidentes de automóvel* • Acidentes de trabalho* • Defesa criminal • Testamentos e Escrituras
Taunton 508-828-2992	*Consulta inicial grátis Providence 401-861-2444

Saab-Pedroso Center for Portuguese Culture and Research promove atividades portuguesas

O Centro de Cultura e Pesquisa Portuguesas Saab-Pedroso, da universidade de Massachusetts-Lowell, irá promover em outubro atividades culturais portuguesas, uma das quais um concerto de fado.

Na quinta-feira, dia 2 de outubro, às 05 da tarde, realiza-se a palestra "A New Hybrid World: Crossing Cultures with the Portuguese in Asia, Africa, and the Americas", a cargo do professor Kenneth David Jackson, da Yale University. Gratuito e aberto ao público em geral a palestra ocorre na UML Inn e Conference Center (ICC), da universidade de Lowell.

O concerto intitulado "Fado: Sounds of Portugal" estará a cargo dos fadistas Duarte Coxo e Sara Cor-

reia, acompanhados pelo guitarrista Paulo Pereira e realiza-se dia 10, pelas 07 horas da noite, no Durgin Concert Hall (estacionamento no Wilder Lot, esquina da ruas Broadway e Wilder).



Sara Correia

Os bilhetes podem ser adquiridos online em alumni.uml.edu/fado. Para mais informações contacte artsandideas@uml.edu ou ligue para (978) 934-2957.



Duarte Coxo

Na quinta-feira, 23 de outubro, às 4:30 horas, no O'Leary Learning Commons, sala 222, (Wilder Street) realiza-se um encontro com Anthony De Sa, autor de *Barnacle Love* e *Kicking the Sky*. O trabalho deste escritor inspira-se, em parte, na sua experiência de crescer na comunidade portuguesa de Toronto, Canadá. Este evento é gratuito e aberto ao público em geral.

Palestras de Otelio Saraiva de Carvalho

Hoje, dia 24, realiza-se uma palestra com Otelio Saraiva de Carvalho no Museu Baleeiro de New Bedford. A recepção, na Jacobs Family Gallery, tem início marcado para as 6 horas da tarde seguindo-se a palestra às 7 horas no anfiteatro do museu, onde o orador irá abordar eventos da história política do século XX em Portugal, nomeadamente a Revolução de Abril de 74, do qual foi um dos principais estrategas. Amanhã, dia 25, Otelio proferirá na UMass Dartmouth (Claire T. Carney Library Grand Reading Room - 285 Old Westport Road, N. Dartmouth), uma palestra das 05:30 às 07:30 da tarde. Para mais informações contacte 508-999-8255 ou portuguesestudiesctr@umassd.edu.



Sob o tema *Ship to Shore: Celebrating Families in the Industry* New Bedford celebra a indústria piscatória no próximo fim de semana

Realiza-se dias 26 e 27 mais uma edição do Working Waterfront Festival no porto comercial de New Bedford, este ano sobre as famílias que se dedicam à atividade da pesca, com o tema "Ship to Shore: Celebrating Families in the Industry".

No porto de New Bedford, o maior porto de pesca comercial dos Estados Unidos, estão preparadas, para sábado e domingo, diversas atividades ligadas à pesca, per-

mitindo aos visitantes a interação com os trabalhadores daquela indústria e o trabalho desenvolvido ao longo do ano pelos pescadores locais.

Estórias de pescadores, diversos concursos, ações de formação sobre segurança marítima, passeios de barco, música e demonstrações de culinária são algumas das atividades promovidas pela edição 2014 do Working Waterfront Festival.

O festival prima, também, pela integração de atividades que promovam as nacionalidades dos seus intervenientes, como é o caso dos portugueses, com a sua gastronomia e música, neste caso o fado.

No sábado teremos demonstrações de culinária portuguesa com Maria Lawton, autora de um livro de receitas familiares, que se fará acompanhar pela sua tia Lilia para confeccionarem um guisado de peixe à moda açoriana, a partir das 11:30 da manhã e Stephanie Rafael-DeMello e Connie Rafael



A fadista local Ana Vinagre subirá ao palco no domingo.

irão preparar uma caldeirada de peixe a partir das 03:30 da tarde.

A fadista local Ana Vinagre atuará no festival, no domingo, a partir das 04 horas da tarde.

O festival abre sábado pelas 11 horas da manhã encerrando às 06 da tarde e no domingo abre às 11 horas e encerra às 05 horas da tarde.

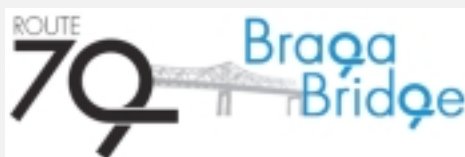
O estacionamento na garagem pública localizada na Elm Street é gratuito nos dois dias.



Maria Lawton autora do livro *Azorean Cooking: From My Family Table to Yours*, que já vendeu mais de 10 mil exemplares.

Venha participar numa reunião pública sobre o

Projecto de Melhoramento da Route 79/Braga Bridge



**Terça-feira, 7 de Outubro de 2014
das 6:30 pm até às 8:30 pm**

**Auditório Heritage State Park
200 Davol Street, Fall River**

Convida-se a população a participar na reunião pública com o Departamento de Transportes do Estado de Massachusetts (MassDOT) na **terça-feira, 7 de Outubro** em que serão apresentadas e discutidas informações sobre o progresso das obras do Projecto de Melhoramento da *Route 79/Braga Bridge*. A equipa responsável pelo Projecto fará também uma apresentação sobre as actividades futuras, como a abertura da via de ligação à *Water Street*, os trabalhos de demolição nas proximidades da *Canal Street* e as alterações à circulação de tráfego em vigor. Após a apresentação, terá lugar uma sessão de perguntas e respostas.

A finalidade do Projecto de Melhoramentos da *Route 79/Braga Bridge* é o reforço da segurança e o melhoramento do acesso ao longo do corredor da *I-195* e a actualização da via e das pontes para as modernas normas técnicas. O projecto do *MassDOT* irá remover o troço elevado da *Route 79* e construir uma nova via de acesso para ligação à *Davol Street* e à frente ribeirinha; o projecto inclui ainda a reconstrução das 9 vias de acesso à *Route 79* e à *I-195*, a construção de duas novas estradas para ligação à frente ribeirinha, a reparação, limpeza e pintura da *Braga Bridge* e diversos melhoramentos para a circulação de peões e ciclistas.

Visite o sítio Web do projecto www.mass.gov/massdot/route79project e inscreva-se para receber emails de alerta e mais informações sobre este importante projecto. Para mais informações, contactar a equipa do Projecto através do telefone 781-774-0441 ou por correio electrónico para route79project@state.ma.us.

A reunião é acessível a pessoas portadoras de deficiências ou com conhecimentos limitados em inglês. Estão disponíveis serviços gratuitos de acessibilidade e de interpretação; estes serviços devem ser solicitados pelos interessados e serão prestados conforme a sua disponibilidade. Estes serviços incluem documentos em formatos alternativos, documentos traduzidos, equipamentos auxiliar de audição e intérpretes (incluindo Língua Gestual Americana). Para mais informações e para solicitar apoios e/ou serviços linguísticos (em termos razoáveis), contactar o Director de Direitos Cívicos (Director of Civil Rights) do MassDOT pelos telefones (857) 368-8580, (857) 368-0603 (TTD/TTY), fax (857) 368-0602 ou pelo email MASSDOT.CivilRights@dot.state.ma.us.

MELTING POT

Há muita Lisboa na **terra**

O projecto de juntar em Lisboa delegações dos municípios das Lisbons existentes nos EUA vem sendo anunciado pelo município alfacinha desde 2005, mas nunca se concretizou. Contudo seria interessante. Há nos EUA 19 localidades com o nome de Lisbon nos estados de Iowa, Louisiana, Maryland, New Hampshire, New York, North Dakota, Ohio, Arkansas, Connecticut, Florida, Illinois, Indiana, Michigan, North Carolina, Pennsylvania e Maine. O Maine tem, aliás, três Lisbons e todas no condado de Androscoggin: Lisbon, Lisbon Center e Lisbon Falls. A maior é Lisbon Falls, com 4.370 habitantes, enquanto Lisbon tem apenas 1.865. Curiosamente, apenas uma destas localidades foi fundada por portugueses, a New Lisbon da Pennsylvania. Em 1830, um grupo de imigrantes portugueses foi contratado para abater árvores destinadas à construção da via férrea da Camden and Amboy Railroad e onde instalaram o acampamento, na área de Pemberton, começou a ser chamado Lisbon e é hoje New Lisbon, vila a cerca de 30 milhas de Philadelphia.

Portugueses nos primórdios da **América**

A América não começou com muita gente. Quando foi proclamada a independência em 1776, as 13 colónias britânicas que decidiram emancipar-se foram, a norte, Massachusetts, New Hampshire, Rhode Island e Connecticut, que tinham 680.000 habitantes; ao centro, Pensilvânia, New York, New Jersey e Delaware, com 530.000; e, a sul, Virginia, Maryland, Carolina do Norte, Carolina do Sul e Georgia, com 980.000 habitantes. Portanto, e dado que os índios e os escravos negros não contaram, os EUA começaram com 2.190.000 habitantes. O primeiro censo da população realizou-se em 1790, mais de um ano depois da posse do presidente Washington e pouco antes de determinar a segunda sessão do primeiro Congresso. O Congresso atribuiu a responsabilidade pelo censo aos marshals dos distritos judiciais e a lei datada de 2 de agosto de 1790 exigia que cada família fosse visitada e identificados os membros agregados. Foi apurada a existência de 3.929.214. Não há números precisos, mas calcula-se que vivessem ao tempo nos EUA cerca de 3.000 indivíduos de origem portuguesa, a maioria judeus e sobretudo em New York, Richmond, Charleston, Savannah, Philadelphia, New Haven, Newport e Boston.

Novas equipas na **MSL**

João Rocha, o antigo presidente do Sporting falecido o ano passado, chegou a pensar nos anos 70 em criar nos EUA a equipa do Sporting Internacional para disputar o campeonato da North American Soccer League. Hoje, outros dirigentes desportivos europeus começam a acreditar nas potencialidades do futebol nos EUA e o Manchester City da Premier League inglesa criou o New York City Football Club de sociedade com o New York Yankees e que em 2015 começará a disputar o campeonato da Major League Soccer (MLS). Outro estreante no próximo ano será o Orlando City SC, do empresário brasileiro Flávio Augusto da Silva, que também decidiu investir 165 milhões de dólares numa equipa em Orlando, na Florida, da qual o seu compatriota Kaká será um dos craques. Em 2017, estreiar-se-á na MSL a equipa de Atlanta, propriedade de Arthur Blank, dono dos Atlanta Falcons e do Home Depot, e a equipa de Miami a que está ligado o antigo futebolista David Beckham. Em 2020, poderemos ter pelo menos mais duas equipas: em Minneapolis, do grupo proprietário dos Minnesota Vikings da NFL e em Sacramento, de Viveck Ranadivé, dono dos Sacramento Kings da NBA. Nessa altura a MLS terá 20 equipas e será a maior liga profissional de soccer.

Crianças, um problema de **consciência**

Uma em cada 12 crianças do planeta enfrenta as piores formas de exploração no trabalho, revelou um relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Cerca de 180 milhões de crianças são submetidas a trabalhos perigosos, escravidão, recrutamento militar forçado, prostituição e outras atividades ilegais, denunciou o documento, que classifica o trabalho infantil como uma cicatriz na consciência do mundo. Só em África, onde a situação é mais grave, metade dos jovens entre 5 e 14 anos trabalha. Mais de 600 milhões de crianças vivem na pobreza. A cada sete segundos, morre uma criança de fome.

Saravá bispo Cunha

Edgar Moreira da Cunha, 61 anos, natural de Riachão do Jacuípe, Bahia, o primeiro sacerdote brasileiro nomeado bispo nos EUA, é o novo bispo da Diocese de Fall River.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Como muitos dos seus novos diocesanos, o bispo Edgar da Cunha é imigrante. Chegou a Newark, NJ, com 24 anos, foi ordenado em 1982 e, foi nomeado bispo auxiliar da arquidiocese de Newark em 2003. Agora, o Papa Francisco, tornou-o oitavo bispo da Diocese de Fall River, onde cerca de 40 por cento dos diocesanos falam português e esperamos que a nomeação não tenha sido apenas coincidência.

É o terceiro bispo de língua portuguesa nos EUA. O primeiro foi Stephen Peter Alencastre, nascido em 1876 na ilha de Porto Santo, Madeira e batizado como Estêvão Pedro de Alencastre. Foi bebé para o Hawaii e fez os estudos religiosos num seminário da Bélgica, tendo sido ordenado em 1902 como membro da Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e Maria e voltou ao Hawaii, onde consagrado bispo em 1924 foi o quinto e último vigário apostólico do Vicariato Apostólico das ilhas havaianas, agora Diocese de Honolulu. Morreu em 1940, aos 57 anos, durante uma viagem de barco de Los Angeles para Honolulu.

O segundo foi o cardeal Humberto Sousa Medeiros, nascido nos Açores em 1915 e que imigrou com a família para Fall River em 1931. Foi ordenado em 1946, nomeado bispo de Brownsville, Texas (1966), e arcebispo de Boston (1970). Foi feito cardeal pelo Papa Paulo VI em 1973 e faleceu em 1983.

O bispo Edgar Moreira da Cunha é considerado um dos representantes da nova geração de bispos do Papa Francisco, que já fez questão de dizer que “quer bispos que cheirem como as suas ovelhas”.

“Se é o que eu sou, então estou feliz, mas ninguém me disse que era essa a razão pela qual o Papa me nomeou”, disse Cunha numa entrevista. “Mas nós sabemos o caminho que o Papa Francisco quer para a Igreja e se eu me encaixo no perfil do que ele vê como candidatos a bispos, então estou feliz por fazer o trabalho que a Igreja me pediu para fazer”.

“Eu acho que ele é e não é um novo começo”, disse monsenhor John J. Oliveira, pároco da Igreja de St. Mary, em New Bedford. “Não é um novo começo, porque vai ensinar o que a Igreja ensina há 2000 anos. Mas é um novo começo, porque traz a sua própria personalidade e tudo indica que o Espírito Santo e o Papa Francisco enviaram para a nossa diocese um

verdadeiro pastor de almas”.

Edgar Moreira da Cunha não é o primeiro bispo imigrante na Diocese de Fall River, criada em 1904 e cujo primeiro bispo, William Stang, nasceu em 1854 na Alemanha, foi ordenado em 1878 na Universidade Americana de Louvain, na Bélgica e veio nesse ano para a América, sendo colocado na Diocese de Providence. Em 1894, foi nomeado bispo e colocado em Fall River, onde esteve até falecer

em 1907.

A Diocese de Fall River tem 84 paróquias e 11 missões no sudeste de Massachusetts, Cape Cod e ilhas (Martha's Vineyard e Nantucket) e um total de 151.633 católicos, muitos dos quais imigrantes. São sobretudo irlandeses, portugueses (que só em Fall River chegaram a ter sete igrejas), italianos, polacos e franco-canadenses, que ergueram as mais belas igrejas da região, Santa Ana em Fall River e Santo António em New Bedford, entre outras.

É de esperar que um bispo imigrante compreenda alguns dos problemas das comunidades imigrantes, tanto mais que na Conferência Episcopal americana o bispo Edgar Cunha é membro dos subcomités para a pastoral dos migrantes e dos refugiados e para a Igreja latino-americana.

Em Newark, ficou conhecido por apoiar as causas de inúmeros membros de seu vasto rebanho e, em outubro do ano passado, celebrou missa pela aprovação da revisão das leis de imigração na Basílica do Sagrado Coração.

Embora tenha realizado toda a sua carreira sacerdotal nos EUA, o padre Cunha mantém estreito contato com o Brasil, onde vive toda a sua família e, mesmo distante, acompanha as notícias do Brasil todas as noites através da televisão, nomeadamente o futebol.

“Joguei futebol toda a minha vida. Ainda jogo um pouco, não tanto, porque o corpo já não responde da mesma forma como há 40 anos, mas ainda gosto de jogar”, disse o bispo em recente entrevista.

Talvez ainda possamos ver o bispo de Fall River dar uns pontapés envergando uma camisola da seleção brasileira.

Há vários anos que o bispo Edgar preside à procissão em honra de Nossa Senhora da Aparecida, a padroeira do Brasil, no bairro do Ironbound, onde se concentram os moradores de língua portuguesa na cidade de Newark.

Agora iremos tê-lo na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Fall River ou nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

De Riachão do Jacuípe a Fall River é um longo caminho e esperamos que isso contribua para um perfeito entendimento entre o bispo Edgar Moreira da Cunha e os católicos do sudeste de Massachusetts. Portanto, as nossas boas-vindas à boa maneira brasileira: saravá bispo Cunha.

psst...

MÁ MEMÓRIA

Passos Coelho diz que não se lembra de ter recebido entre 1997 e 1999, cinco mil euros por mês da empresa Tecnoforma, quando o então deputado estava legalmente impedido de desenvolver qualquer atividade remunerada por beneficiar do regime de exclusividade na Assembleia da República. De acordo com a revista Sábado, o caso está a ser investigado pelo Ministério Público e, a confirmarem-se tais pagamentos, feitos através do Banco Totta & Açores, o primeiro ministro estará perante dois problemas: não declarou esses rendimentos, fugindo assim ao fisco e violou o regime de exclusividade que o impedia de auferir tais rendimentos. Mas Passos Coelho tem problemas de memória, não consegue lembrar-se de que recebeu da Tecnoforma cinco mil euros por mês durante 30 meses, um total de 150 mil euros. Em contrapartida, mais de 600 mil portugueses que recebem salário mínimo (485 euros mensais) e quase 2 milhões de pensionistas portugueses que têm uma pensão mensal de 364 euros lembram-se perfeitamente de todo o dinheiro que recebem.

ANGOLA

José Eduardo dos Santos celebrou no passado domingo a chegada à Presidência de Angola, onde está há 35 anos e pode ficar mais oito. Recuperou o país da guerra civil mas mergulhou-o em acusações de corrupção. Segundo o New York Times, a fortuna pessoal do presidente angolano está avaliada em 20 biliões de dólares e oficialmente ganha apenas cinco mil dólares por mês. Pode dar-se ao luxo de pagar um milhão de dólares a Mariah Carey para cantar para ele e para os amigos. Mas vá lá, antes ela que o Tony Carreira.

GAIAGATE

Luís Filipe Menezes, antigo presidente da Câmara de Gaia, está a ser investigado pela Polícia Judiciária por suspeitas de corrupção. Em causa estão um apartamento na Foz do Douro, Porto, que custou 500 mil euros, e uma luxuosa quinta em Baião, que custou outro tanto, e que o antigo e poupado autarca diz ter pago com o seu salário de 50 mil euros anuais.

MADEIRA

Animado pelo referendo na Escócia, que tem scotch, Alberto João Jardim quer também um referendo sobre a possibilidade da Madeira, que tem o seu vinho, ser independente. O pior é se isto pega. Depois porque não o Alentejo e o Algarve? Se virmos bem, até há razões para Casilhas ser independente, é uma ilha cercada de Portugal por todos os lados.

D. Edgar Moreira, bispo de Fall River preside à peregrinação portuguesa ao Santuário de Nossa Senhora de La Salette

A peregrinação portuguesa anual ao Santuário Nacional de Nossa Senhora de La Salette, em Attleboro, é presidida pelo novo bispo de Fall River, D. Edgar Moreira, no próximo dia 28 de setembro.

Aquela peregrinação, que assinala este ano 40 anos, atrai anualmente grandes multidões e poderá ver o número aumentado, dada a presença, pela primeira vez em atos públicos, do novo bispo de Fall River.

As celebrações têm início pela 1:30 da tarde com procissão e recitação do Rosário. Pelas 3:00 será celebrada Missa Campal, tendo por principal celebrante D. Edgar Moreira.

Aberto ao público há cerca de 60 anos, o Santuário tem sido um lugar visitado por peregrinos de muitas nacionalidades que, por curiosidade ou devoção, têm passado por La Salette, sobretudo na época de Natal para admirar o deslumbrante Festival das Luzes.

A peregrinação da língua portuguesa a este Santuário Mariano, que celebra este ano 40 anos da sua existência, tendo sido sempre uma grande manifestação de fé do nosso povo.

O padre Manuel Pereira, membro da Congregação dos Missionários de Nossa Senhora de La Salette, congregação com representação em 19 países, tem sido a voz da comunidade portuguesa junto daquela presença religiosa. Natural da Horta, Faial, chegou aos EUA a 18 de agosto de 1968.

“Sempre pensei em ser padre ou religioso, mas quando aqui cheguei tive de ir trabalhar. Mais tarde comecei a visitar o Santuário muitas vezes e encontrei na mensagem de Reconciliação de Nossa Senhora de La Salette algo que a minha alma e a minha vida tanto precisava. Depois de alguns anos de estudo e de formação vi o meu sonho concretizar-se e fui ordenado sacerdote pelo Rev. Bispo Sean O’Malley, agora Cardeal e Bispo de Boston. Após a minha ordenação fui colocado no santuário para exercer o meu



ministério sacerdotal”, disse o padre Manuel Pereira.

O Santuário Nacional de Nossa Senhora de La Salette recebe durante todo o ano peregrinações portuguesas, brasileira, polaca, espanhola, irlandesa, filipina, franco americana, indiana, haitianiana, entre outras nacionalidades.

Nossa Senhora de La Salette apareceu nos Alpes Franceses a 19 de setembro de 1846. Na sua aparição aos pastorinhos pediu que espalhassem a sua mensagem de reconciliação.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Padre Manuel Pereira, a voz portuguesa no Santuário de Nossa Senhora de La Salette.

Na foto ao lado, D. Edgar Moreira, novo bispo da diocese de Fall River.

SANTUARIO NACIONAL DE NOSSA SENHORA DE LA SALETTE

PORTUGAL

947 Park St. Attleboro, MA

40A PEREGRINAÇÃO PORTUGUÊSA

Saudamos Alegrementemente a Presença de

DOM EDGAR MOREIRA
DA CUNHA, S.D.V.
BISPO DE FALL RIVER, MA

Celebrante & Homilista

VENHAM TODOS PEREGRINOS DA LINGUA PORTUGUESA!!

AGRADECER, LOUVAR E ADORAR!

DOMINGO 28 DE SETEMBRO DE 2014

Côro da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário em Providence, RI.

Seja Bem Vindo!

Eleito e abençoado do Senhor Jesus!

Obrigado por sua visita

1:30 pm – Procissão e Cânticos e Recitação do Rosario

3:00 pm - MISSA CAMPAL

11:00 - 4:00 pm CAFETERIA various pratos deliciosos!

Para mais informacoes: (508)222-5410, (508) 236-9068 ou (508) 838-3534

Promoção da S&F Concrete Contractor

VII Torneio de Golfe canalizou mais 90 mil dólares para o Hudson Portuguese Club

• Um total de 170 golfistas das mais diversas localidades de Massachusetts, Rhode Island e Connecticut, disputaram entre si os lugares cimeiros

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O VII Torneio de Golfe da S&F Concrete Contractor teve lugar, na passada quinta-feira, no Juniper Hill Golf Course, em Northboro, revestindo-se do maior êxito.

A angariação de fundos através de torneios de golfe entrou no calendário comunitário. Mas como em tudo uns primam por uma organização mais cuidada, onde o êxito acaba por ser uma realidade.

O VII Torneio de Golfe



José Frias, Rodney Frias, Lizett e António Frias organizadores da VII edição do Torneio de Golfe para angariação de fundos para o Hudson Portuguese Club.

da comunidade dos EUA”, disse o conceituado empresário António Frias.

“Desde 148 participantes em 2008 tivemos 170 este ano com um número ainda maior no almoço de entrega de troféus”, disse António Frias.

“Este sétimo torneio de golfe foi feito para ter continuidade anual dado o êxito de 170 praticantes, o que denota o entusiasmo crescente em volta da iniciativa. Os presentes eram



Rodney Frias com um amigo após o final do torneio.

no mundo português.

Um dia espetacular para a prática da modalidade, de céu azul, sol quente, vento de fraca intensidade, ajudaram a criar as condições para um torneio que se viria a revestir do maior êxito.

O Juniper Hill Golf Course está entre os 10 melhores campos de golfe públicos no estado de Mas-

por ali passam semanalmente.

Começando por agradecer a presença de todos, que se traduzia em mais um tremendo êxito, Rodney Frias, que assumiu o lugar de mestre de cerimónia, sublinhou: “É bom ver que esta iniciativa da S&F Concrete se traduz numa forte adesão de praticantes de golfe e num grande apoio ao Clube Português de Hudson, e ao conjunto de atividades que ali se desenrolam”.

Por sua vez, o presidente do Hudson Portuguese Club, David Ringland, diria: “Continua a ser impressionante o apoio que recebemos da S&F Concrete, independentemente do movimento financeiro que a nossa organização desenvolve”. “Escola portuguesa, rancho folclórico, banda de música, secção desportiva e festas em honra de Nossa Senhora de Fátima são atividades que aqui se desenvolvem, como forma de manter uma identidade”, acrescentou David Ringland.

António Frias está sempre por perto. Vive a sua família, a sua companhia, o seu clube e a sua origem. “Viemos de outras terras. Chegamos e rapidamente nos apercebemos que quanto mais nos aplicássemos nas nossas funções mais probabilidades tínhamos no sucesso”, sublinhou António Frias.

“Esta sétima iniciativa da S&F Concrete visa uma maior projecção no mundo empresarial aproveitando a presença de gente de grande nome no ramo, atraídos por esta modalidade desportiva. A outra finalidade é o apoio ao Hudson Por-



Depois da competição veio o convívio gastronómico.

tuguese Club, a coroa de glória de quantos sentem orgulho naquela majestosa presença lusa em Hudson”, disse ainda António Frias.

“Conseguimos angariar mais 90 mil dólares”

“Conseguimos angariar mais 90 mil dólares para uma grandiosa presença associativa que se mantém de portas abertas através do seu próprio movimento financeiro. O Hudson Portuguese Club é um pilar digno de uma comunidade que, não sendo muito numerosa, tem dado provas de grande dinamismo e, orgulhosamente, mostra o que de melhor temos em presenças portuguesas no seio

todos da indústria da construção”, concluiu António Frias.

Esta iniciativa dos irmãos Frias bem poderá ser um exemplo junto de bem sucedidos empresários perante grandes valores associativos que temos em Massachusetts e Rhode Island.

Os irmãos Frias apoiam o Hudson Portuguese Club com um entusiasmo fora do vulgar. Sentem e vivem aquela digna presença como uma autêntica sala de visitas de uma comunidade que já ali recebeu Eusébio, Luís Filipe Vieira, o presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, Carlos César, presidente do governo regional dos Açores, entre outros.



Silvano Cabral, grande adepto de golfe e António Frias.

os irmãos Frias têm as melhores relações e facilidade de reunir num campo de golfe e contribuírem para apoiar uma das mais prestigiadas organizações

sachusetts, e como tal não seria de estranhar a forma impecável com que é cuidado e como se apresenta para as largas centenas de adeptos da modalidade que



Os irmãos Lizett e Rodney Frias com o pai António Frias falando com um empresário.



António Frias e Pedro Beleza.

Na edição de 28 de junho de 1989 O Monumento aos Descobridores Portugueses em Newport, Rhode Island

TEXTO E FOTOS AUGUSTO PESSOA

Isto é um contributo para a história da comunidade. Nós, Portuguese Times, somos história pelos anos de vida e pelo relato de acontecimentos, como este da inauguração (24 junho de 1989) e (re) inauguração do Monumento aos Descobridores em Newport, 12 de setembro 2014.

Na edição de 28 de junho de 1989 podia ler-se em detalhada reportagem sobre a visita do então presidente da República de Portugal, Mário Soares, que presidiu à inauguração do Portuguese Discovery Monument.



“O Monumento aos Descobridores Portugueses inaugurado domingo pelo Presidente da República em Newport é o primeiro monumento oficial erigido nos Estados Unidos integrado no Quincentenário da descoberta da América por Cristóvão Colombo. O objetivo do monumento é reconhecer o contributo dos portugueses para a descoberta do mundo, para a ciência da navegação e para honrar todos os americanos de ascendência portuguesa.

Desenhado pelo escultor João Charters de Almeida e pelo arquitecto João Santa-Rita, ambos profissionais portugueses de renome internacional, o monumento é constituído por 16 peças em pedra, simbolizando os três principais elementos importantes para os navegadores portugueses que exploraram dois terços do mundo durante o século XV e princípios do século XVI.

As 14 peças mais pequenas disposta em círculo em redor do monumento, são uma representação abstrata dos pontos do compasso que ainda hoje se encontra em Sagres, local da escola de navegação do Príncipe Henrique.

O elemento mais alto de 20 pés de altura, é o mais representativo do monumento e reproduz o padrão, com que os navegadores portugueses assinalavam as terras onde chegavam nas suas viagens de exploração em redor do globo.

Completa o monumento uma esfera facetada no topo em corte oblíquo representa a esfera armilar, um instrumento de navegação utilizado pelos navegadores portugueses e que ainda hoje faz



O embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, procede ao corte da fita da reinauguração do Portuguese Discovery Monument, acompanhado pelo governador de Rhode Island, Lincoln Chafee e pelo advogado Robert Silva, no passado dia 12 de setembro, em Brenton Point State Park, em Newport, Rhode Island.

parte da bandeira portuguesa.

As pedras foram extraídas e esculpidas em Portugal, transportadas através do Atlântico e instaladas em Newport numa evocação a Sagres.

“Estas são referências gravadas hoje em pedra, a mesma pedra que serviu de suporte aos antigos monumentos e que, por conseguinte, mantêm o mesmo valor simbólico; tantas vezes envolto em mistério em directo diálogo com o mesmo céu, com o mesmo mar, com a mesma terra”, explicou o escultor. “Prendemos que elas perpetuem o sentimento dramático que as descobertas tiveram no seu tempo e que ainda hoje é sentido”.

O primeiro monumento feito em granito vindo de Portugal custou 28 mil contos, dos quais 15 mil foram custeados pela Comissão dos Descobridores e 8 mil pelo governo do estado de Rhode Island.

O monumento que agora foi (re)inaugurado teve o custo de 1 milhão de dólares e foi custeado através de fundos provenientes do

estado de Rhode Island, graças à intervenção de Theresa Paiva-Weed, presidente do senado, Daniel da Ponte, presidente da comissão de finanças do senado e ainda Hélio Melo, presidente da comissão de finanças da Câmara dos Representantes.

A inscrição no monumento padrão

A memória dos navegadores, desenhadores de mapas, exploradores, comandantes de navios e todos aqueles que tornaram possível a descoberta pelos portugueses de dois terços do mundo. Príncipe Henrique, o Navegador (1394-1460) Gil Eanes (1434) Cabo Bojador; João Vaz Corte Real (1474) Gronelândia; Diogo Cão (1488) Cabo da Boa Esperança; João Fernandes Lavrador (1495) mares da Terra Nova; Vasco da Gama (1498) caminho marítimo para a Índia; Gaspar e Miguel Corte Real (1499) Terra Nova; Pedro Álvares Cabral (1500) Brasil; Fernão de Magalhães (1519) primeira viagem de circunavegação do globo.

Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

ASOMARIA

PORTUGALIA MARKETPLACE

NORGE

489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

BOM PETISCO

Quinta Frio

BACALHAU DA NORUEGA

ESPORÃO

Ponto de encontro
Espresso · Cappuccino · Sandwiches · Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

BOM PETISCO

Quinta Frio

BACALHAU DA NORUEGA

ESPORÃO

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

ALMEIRIM. Cerca de 30% da produção de tomate para a indústria pode estar perdida, dada a impossibilidade de as máquinas entrarem nos terrenos alagados pela chuva. A queda anormal de chuva numa altura em que ainda decorre a colheita deixou os terrenos saturados, impedindo o normal decorrer da campanha.

CONDEIXA-A-NOVA. A autarquia inaugura, no dia 04 de outubro, uma exposição de homenagem à Maçonaria pelo seu papel na implantação da República, em 1910, e “na transformação das mentalidades” ao longo dos séculos. A exposição “República e Maçonaria” inclui a reconstrução de um templo maçónico, na galeria municipal Manuel Filipe, onde serão exibidas 30 peças do espólio privado do Museu da República e da Maçonaria, situado em Troviscais, concelho de Pedrógão Grande.

MANGUALDE. Foi classificada como sítio de interesse público a Citânia da Raposeira (foto em baixo), na Quinta da Raposeira. Estas ruínas representam uma estalagem Romana, (Mansio ou mutatio) ocupada desde o séc. I até ao séc. IV., de natureza pública ou oficial, situada junto ao cruzamento de duas importantes estradas imperiais. A estalagem, construída nos inícios do século I d. C., estaria dotada das instalações indispensáveis ao desempenho da sua função enquanto área de descanso e abastecimento: da área termal às cozinhas e aos quartos de dormir, dos armazéns e estábulos a uma forja. Seria, portanto, quer um local de pernoita quer de paragem breve a meio de um percurso, onde os cavalos recuperavam forças e os viajantes poderiam relaxar o corpo nas termas e o espírito na taberna. Um povoado amuralhado de origem proto-histórica – implantado no monte da Senhora do Castelo – erguia-se e servia de cenário de fundo à estalagem romana.



Portugal “atento e vigilante” a eventuais atos terroristas

O ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, garantiu que as autoridades portuguesas estão atentas e vigilantes, estando a ser ponderado “um conjunto de situações” para uma “reação eficaz” a eventuais atos terroristas do autoproclamado Estado Islâmico.

Miguel Macedo adiantou, ainda, que Portugal não deverá seguir o exemplo do parlamento francês, que aprovou uma nova lei que possibilita confiscar passaportes para impedir potenciais “jihadistas” de viajarem para países como o Iraque e a Síria.

Vinhos do Tejo na China

A Comissão Vitivinícola Regional Tejo quer atingir o milhão de garrafas exportadas para a China, país que, em 2013, foi o terceiro maior mercado para a região (mais de 500.000 litros).

A semana passada uma delegação de 17 empresários chineses ligados à importação e comércio de vinhos, a maior de sempre deste país, esteve em visita à região vitivinícola do Tejo.

Aníbal Cavaco Silva, presidente da República Portuguesa, recebeu Susilo Bambang Yudhoyono, presidente da Indonésia, que esteve a semana passada em Portugal em visita de Estado.

Após uma deslocação ao Mosteiro dos Jerónimos, onde depositou uma coroa de flores no túmulo de Luiz Vaz Camões, o Presidente da Indonésia dirigiu-se ao Palácio de Belém, onde lhe foram prestadas honras militares.



Na foto: o presidente da República e Maria Cavaco Silva com o presidente da Indonésia, Susilo Bambang Yudhoyono, e esposa Ani Bambang Yudhoyono.



O presidente do Grupo Douro Azul, Mario Ferreira no exterior do Navio Atlântida após a formalização da adjudicação do navio à Mystic Cruises, do grupo Douro Azul, que compra, aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, o Atlântida com capitais próprios e investe 6 milhões de euros no futuro paquete. O navio foi construído nos ENVC, por encomenda do governo dos Açores, que depois o rejeitaria em 2009 devido a um nó de diferença na velocidade máxima contratada.

Filiais estrangeiras em Portugal sobrevivem mais tempo que as nacionais

As filiais de empresas estrangeiras em Portugal têm maiores taxas de sobrevivência do que as sociedades nacionais e mais de 80% são controladas por entidades europeias, com destaque para Espanha e Alemanha.

Mais de 85% das filiais estrangeiras nascidas em Portugal em 2008 ainda existiam em 2012, enquanto nas sociedades nacionais esta taxa era de apenas 58,4%.

1 First Ford
PROUD MEMBER OF THE RUGGIERO FAMILY OF DEALERSHIPS
JOE RUGGIERO

IF YOU NEED A NEW VEHICLE NOW MAKE FIRST FORD YOUR FIRST MOVE

Make Your 1 First Move!

FORD TRUCK MONTH
Text Us At 508-283-0340 For Immediate Assistance



NEW 2014 FORD FOCUS SE

\$173 OR **MSRP.....\$20,045**
1ST AUTO DISCOUNT.....\$1,566
FACTORY REBATE.....\$2,500
PER MO. LEASE*
SALE PRICE \$15,979
WITH AUTOMATIC • 36 MONTHS • \$0 SECURITY DEPOSIT • \$1,712 DUE AT SIGNING
EXCLUDES TAXES AND DEALER FEES

ATTENTION CONTRACTORS & BUSINESS OWNERS

WE HAVE WORKTRUCKS, VANS, DUMP TRUCKS AND PLOW TRUCKS ALONG WITH FLEET VEHICLES ARRIVING DAILY. OVER 100 TO CHOOSE FROM. ORDER YOUR PLOW TRUCK BEFORE THE SEASON FOR THE BEST DEAL.
20 AVAILABLE!

AS LOW AS **0% APR FINANCING**
AVAILABLE FOR UP TO 60 MONTHS ON SELECT MODELS
*With approved credit on select New Fords. See dealer for details.



NEW 2014 FORD FUSION SE

\$196 OR **MSRP.....\$25,130**
1ST AUTO DISCOUNT.....\$2,510
FACTORY REBATE.....\$3,500
PER MO. LEASE*
SALE PRICE \$19,120
WITH AUTOMATIC • 36 MONTHS • \$0 SECURITY DEPOSIT • \$1,762 DUE AT SIGNING
EXCLUDES TAXES AND DEALER FEES



NEW 2014 FORD F-150

\$292 OR **MSRP.....\$37,965**
1ST AUTO DISCOUNT.....\$5,180
FACTORY REBATE.....\$3,000
PER MO. LEASE*
SALE PRICE \$29,785
WITH AUTOMATIC • 36 MONTHS • \$0 SECURITY DEPOSIT • \$1,960 DUE AT SIGNING
EXCLUDES TAXES AND DEALER FEES



NEW 2014 FORD F-250 4x4 WITH AUTOMATIC

MSRP.....\$36,995
1ST AUTO DISCOUNT.....\$3,429
FACTORY REBATE.....\$4,500
SALE PRICE \$29,066**
ADD A PLOW \$4,995 AFTER FACTORY REBATE

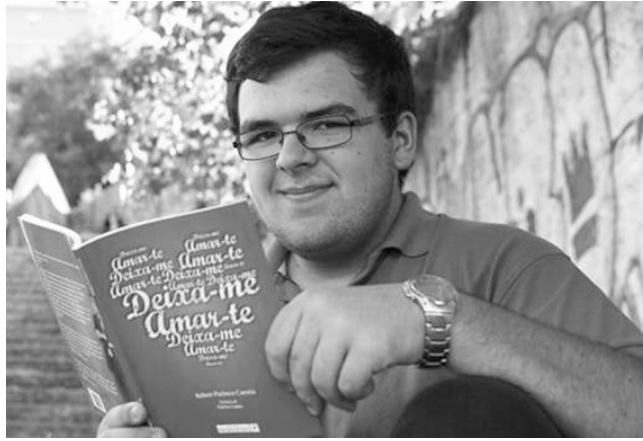
*2014 Ford Focus SE, Automatic. \$1,712 Down Payment. 2014 Ford Fusion SE, Automatic. \$1,762 Down Payment. 2014 Ford F-150, Automatic. \$1,960 Down Payment. All leases for 36 months 10,500 mpy lease. Includes first payment, security deposit, acquisition fee, title and registration. Plus tax and dealer fees. Expires 9/30/14. Must qualify for all available Factory rebates. Must qualify for Tier 1 Credit. All prices and promotions are subject to change without notice. **Dealer retains all factory rebates and incentives, with approved credit. Plus tax, title, and registration. Please see dealer for complete details. New vehicle pictures for illustration purposes only. Not responsible for typographical errors. Restrictions may apply. Offers Expire 9/30/2014

The All New 1 First Ford
PROUD MEMBER OF THE RUGGIERO FAMILY OF DEALERSHIPS
FORMERLY FALL RIVER FORD

1-855-413-6734
292 William S Canning Blvd, Fall River, MA 02721
WWW.FIRSTFORDMA.COM

Ford
Go Further

Jovem escritor micalense lança quarto livro



Rúben Pacheco Correia, jovem escritor de 17 anos, natural e residente em Rabo de Peixe, São Miguel, apresentou a semana passada o seu mais recente livro, intitulado “Deixa-me Amar-te”.

A novela do autor, o seu quarto livro - escreveu o primeiro livro quando tinha 10 anos -, foi prefaciada por Fátima Lopes, apresentadora de televisão, que diz ter sido a primeira vez que escreveu um prefácio para alguém tão jovem. A apresentação do livro em Lisboa foi feita por Marcelo Rebelo de Sousa que elogiou o “jovem promissor talentoso”. Em São Miguel a apresentação esteve a cargo de Carlos Melo Bento.

No prefácio da obra, Fátima Lopes diz que “a grande mensagem deste livro: o grande sentido da vida está no amor a nós próprios. Quando nos amamos verdadeiramente, nos aceitamos e nos queremos bem, a vida tem razão de ser e tem sentido. Pelo contrário, quando temos pena de nós próprios e vestimos a pele de vítimas, empurramos para as costas dos outros a responsabilidade de nos agarrarem à vida. E isso ninguém tem de o fazer. Assim como ninguém tem de deixar ser amado. O não se obrigar a nada no campo amoroso, é, só por si, uma enorme prova de amor próprio.”

Uma das obras em que este jovem autor participou, sendo, igualmente, o coordenador, foi o livro Heróis à moda dos Açores, apresentado nos Estados Unidos durante as Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River, o ano passado, e que contou com a presença de Rúben Correia.

São Miguel

Freguesia do Pico da Pedra com jornal digital

A freguesia do Pico da Pedra, São Miguel, lançou no passado fim de semana um jornal digital.

A iniciativa partiu de um grupo de cidadãos daquela localidade, com o objectivo de divulgar tudo o que acontece no Pico da Pedra, promovendo, ao mesmo tempo, a interactividade entre os cidadãos da freguesia e os que emigraram para os EUA e Canadá.

O projecto, inédito numa freguesia rural, também está alojado na rede social Facebook.

A publicação contará com a colaboração de vários cidadãos daquela localidade, nomeadamente Onésimo Almeida, Osvaldo Cabral, Paula Cabral - também colaboradores do Portuguese Times -, Gilberto Bernardo, Cardoso Jorge, Eusébio Couto entre outros.

Na estreia do lançamento o jornal transmitiu, em directo, as festas de Nossa Senhora dos Prazeres, padroeira do Pico da Pedra.

O jornal está disponível no endereço www.picodapedradigital.pt.

Os interessados em enviar sugestões podem fazê-lo através do email: picodapedradigital@gmail.com.

Companhia aérea de baixo custo quer voar para os Açores

A companhia aérea de baixo custo Ryanair revelou a intenção de voar três vezes por dia para os Açores, depois do governo da República aprovar o novo modelo de transporte aéreo para o arquipélago. Os governos regional e nacional anunciaram em julho um acordo que liberaliza as ligações aéreas entre o continente e as ilhas de São Miguel e Terceira (abrindo assim a porta à entrada das chamadas ‘low cost’), o qual assegura uma tarifa máxima para os residentes nos Açores nas viagens a Lisboa e ao Porto de 134 euros.

Vasco Cordeiro lamenta “visão tacanha” que excluiu Açores da visita de Portas ao Canadá

O presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, lamentou, segunda-feira, a “visão tacanha” do executivo nacional que leva a que a região autónoma não integre a comitiva encabeçada pelo vice-primeiro ministro que esta semana visita o Canadá.

A comitiva liderada por Paulo Portas integra a ministra Assunção Cristas - que se deslocará, também, aos Estados Unidos -, e o secretário de Estado do Mar e tem entre os seus objetivos a captação de investimento relacionado com a chamada “economia do mar”.

Em resposta a questões dos jornalistas, Vasco Cordeiro lamentou “esta reincidência da parte de algumas entidades da República quanto a conscientemente afastarem a Região Autónoma dos Açores” da “participação” em iniciativas como esta.

“Entendemos que é até um ato de mau gosto, para não dizer coisa pior, esse consciente afastamento”, sublinhou, acrescentando que “para além do interesse específico que para os Açores assumem essas questões do mar”, está em causa também, neste caso, uma visita ao Canadá, país onde a comunidade portuguesa é “fundamentalmente” constituída por açorianos ou descendentes de açorianos.

Para Vasco Cordeiro, “até parece” que para o Governo nacional a participação dos Açores nestas iniciativas diplomáticas “ou salientar esse papel que os açorianos desempenham no Canadá” reduz “em alguma coisa o prestígio” do país ou dessas visitas.

“Pois a minha perspetiva é exatamente o contrário, não reduz nada, apenas engrandece”, afirmou, considerando uma “pena” que “haja vistas tão curtas que levem a que isso seja entendido da forma como tem sido”.

Para Vasco Cordeiro, esta é uma atitude “consciente” por parte de algumas entidades nacionais “porque já é muita vez”. “Já não acredito que seja um esquecimento”, sublinhou.

O “problema”, insistiu, “está em que efetivamente se entende que nestas matérias não deve haver ninguém das regiões autónomas”, acrescentou, descartando que possa também tratar-se de uma questão de “despesa”, até porque a região poderia assumir os custos da integração de representantes dos Açores na comitiva.

“É triste. Primeiro que tudo não é triste para o governo dos Açores. Nós felizmente temos interlocutores no Canadá e nos Estados Unidos e, portanto, não dependemos dessas visitas. É triste é para aquilo que isso demonstra de uma visão tacanha e curta da multiplicidade do nosso país”, afirmou.

Numa visita à região autónoma em abril, a ministra Assunção Cristas afirmou, no final de uma audiência com Vasco Cordeiro, que os Açores “com a sua posição geográfica e com a sua vocação marítima, estão particularmente bem posicionados para serem um ator privilegiado e líderante em matéria de economia do mar” e de “execução da estratégia nacional para o mar”.

Jardim defende referendo para resolver contencioso da autonomia da Madeira

O presidente do Governo da Madeira afirmou a semana passada que o contencioso do aprofundamento da autonomia deste arquipélago pode ser resolvido com um referendo se o Estado português não for “dominado pelos autoritarismos e traumas do império”.

Num comunicado assinado por Alberto João Jardim a propósito do referendo realizado quinta-feira na Escócia, emitido pela presidência do executivo insular, o líder

madeirense sublinha que o contencioso entre a Madeira e a República “não reside na pretensão de independência, mas num novo modelo de autonomia”. “A questão reside em se o Estado português será suficientemente democrático e civilizado para consensualizar a resolução deste contencioso, até pela via referendária, ou se ainda estará dominado pelos autoritarismos e traumas do império que tantos males acarretaram”, escreve Jardim.

Nordeste

Freguesia da Achada passa a ter posto dos CTT



A população da Achada terá, brevemente, um posto dos CTT que irá funcionar na Loja do Cidadão da freguesia.

O posto dos CTT a instalar na freguesia da Achada vem trazer várias vantagens, não só àquela freguesia mas também às freguesias vizinhas, Achadinha, Salga e Santana. Vem sobretudo servir as pessoas mais idosas que têm dificuldade de mobilidade, assim como as pessoas que estão sujeitas à utilização do transporte de autocarro para se deslocar à sede do concelho, sendo este serviço limitado em número de carreiras diárias.

Texto e foto: CMN

Incêndio destruiu supermercado de portugueses em Caracas

Um incêndio de média dimensão provocou, quinta-feira, danos materiais numa sucursal da rede de supermercados “Central Madeirense”, na Avenida Victória, em Caracas, propriedade de empresários portugueses radicados na Venezuela. Um dos trabalhadores no local teve de ser assistido por inalação de fumos.

Obras na Madeira põem a descoberto silo do século XV



Arqueólogos trabalham nas obras em curso na canalização do leito da ribeira, que colocaram a descoberto uma enorme pedra que, segundo os técnicos, trata-se de “um silo, mais conhecido por matamorra, que servia para guardar cereais”, datado do século XV, na Ribeira Brava. Esta pedra está localizada na Serra de Água, onde esta ribeira sofreu grandes enxurradas em 20 de fevereiro de 2010, estando este curso de água com grandes obras de recuperação.

Foto: Homem de Gouveia/Lusa

Recordando lança em África



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Diz-se sugestivamente “meter uma lança em África” quando se consegue realizar determinando empreendimento que se afigurava difícil, ou ainda levar a cabo uma empresa arriscada. Esta expressão foi vulgarizada pelos exploradores europeus, particularmente os portugueses, devido aos obstáculos e perigos em penetrar no continente africano. Por vezes era por demais formidável a resistência dos nativos frente aos invasores que, na maioria dos casos, desconheciam o terreno. Consequentemente, meter uma lança em África equivale a obter sucesso, com muita valentia, em qualquer aventura.

A este respeito, no livro “Nuno Álvares” de Mário Gonçalves Viana, li o seguinte: “Quando constou que Ceuta estava em perigo, Frei Nuno logo se preparou p’ra acompanhar a expedição destinada a socorrer aquela importante praça africana, que ele próprio ajudara a conquistar. Houve, todavia, quem lhe observasse que ele estava velho e já não tinha as forças doutros tempos.

Nuno Álvares Pereira, ao ouvir isto, pegou numa lança, e como estivesse no terraço do convento, sobranceiro ao Rossio, lançou-a num ímpeto sublime, magnífico e hercúleo, em direção ao outro extremo da praça, exclamando: “Em África a poderei meter, se for ainda necessário que eu exponha a vida a perigos em honra da Pátria.”

E foi deste episódio que derivou o velho ditado lusitano “meter uma lança em África”, quando se pretende fazer referência a quaisquer façanhas valorosas e dificultosas.”

P’ró brasileiro Afrânio Peixoto, (Breviário da Bahia, 1945), meter lança em África é isso de pagar ou aliciar, preparar ou equipar um soldado p’ra ir combater em território africano, uma atividade que por ser dispendiosa ficou a denotar empresa de dificuldade. Por outro lado, como advertiu Afrânio Peixoto, meter uma filha no convento era bem melhor, embora também muito caro, visto que as meninas tinham dote em dinheiro e levavam enxoval e escravas. Mas os pais, naturalmente, ficavam descansados sem arrelias de genros e outras consequências.

Em conformidade com o adagiário popular açoriano “quem dá o que tem, a mais não é obrigado.” Apraz-me narrar neste recordando uma ocorrência apropriada. Em

tempos que já lá vão, vivia numa aldeia um sacerdote bondoso, modesto e honrado, já entrado em anos, mas que era constantemente solicitado e preferido p’ra ir pregar nas festas das terriolas limítrofes.

Este fato, juntamente com a ideia de que ele levava mais baratinho do que os seus colegas, despertou certas invejas ao ponto de ser acusado ao senhor bispo que, na intenção louvável de sanear discórdias com honras p’ra ambas as partes, decidiu ir visitar o velho sacerdote. Meio atrapalhado, o padre perguntou ao bispo se, por acaso, tinha alguma vez escutado a pregação dos seus acusadores. Quando o bispo retorquiu que nunca tinha tido ampla oportunidade de ouvir os respetivos sermões, o velhote declarou: “Ainda bem, pois que se os ouvisse, nem sequer um pataco dava por eles!”

José Rodrigues Miguéis (1901-1980) escreveu: “Da Arte de Conversar, a mais difícil regra é saber calar-se. Dizem os açorianos: “Se queres conversar comigo, tens de aprender a estar de bico calado.” Pessoalmente, esta referência de Miguéis fez-me lembrar o que, nas nossas ilhas, amiudadas vezes se ouvia à volta da mesa: “Come e cala a boca.”

No que respeita a “cheio de nove horas”, devemos recuar ao século 19 quando era precisamente o bater das nove horas da noite que marcava o tempo p’ra dizer adeus às visitas e apresentar as despedidas. Assim surgiu nessa época a figura do “cheio de nove horas”, indicando alguém com presunção julgando-se infalível em citar regras de conduta p’ra toda a gente, restringindo e complicando tudo e todos.

Diz-nos o dicionário que “ter ouvidos de tísico” é o mesmo que ouvir perfeitamente. No caso e isto soar algo intrigante, e a jeito de exemplificação, apresso-me a transcrever a devia referência que encontrei num Almanaque de Santo António:

“Antes da Segunda Guerra Mundial, muitos jovens sofriam duma doença (tísica) semelhante à tuberculose, sendo a mais mortífera a chamada tuberculose pulmonar. Com o aparecimento dos antibióticos durante essa guerra, foi possível combater tal doença com sucesso. De algum modo, as pessoas sofrendo de tuberculose pulmonar tornaram-se mais sensíveis, incluindo uma notável capacidade auditiva. Por conseguinte, ter ouvidos de tísico significa ouvir tão belamente como aqueles adoentados de tuberculose pulmonar.”

A fechar, está confirmado que os crocodilos ao engolir a comida fazem forte pressão contra o céu da boca, comprimido as glândulas lacrimais, aparentemente chorar enquanto devoram a vítima. Daí, curiosamente, o emprego de lágrimas de crocodilo p’ra expressar fingimento ou choro sem razão p’ra lágrimas!

Regresso



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Este não é um regresso em presença corporal. É um daqueles regressos que se processam silenciosamente, no centro da “cachimónia”, por alcunha, a cabeça. Ou vice-versa. E quem veio provocar este regresso a penates, foi a Luciana. A Luciana é uma jovem que podia ser minha neta, e que bebeu o leite da terra que me criou. E quando se dão os primeiros passos no pedaço de chão que o Criador nos destinou como nosso, quando dois seres humanos se encontram algures nas cinco partidas do mundo, há como que uma atração automática a identificá-los como membros da mesma família, do mesmo clã, da mesma forma de pensar e de falar. E eu, que há anos não via por aqui ninguém chegado de fresco duma vila chamada Soza, a quem D. Manuel um dia deu foral, fui tocado pelo desejo de voltar a ver a velha casa, onde a Tia Maria Canas, a parteira da terra, no dia 3 de novembro de 1923, me trouxe ao mundo.

A Luciana Graça é uma jovem professora, autora de dois livros para crianças, e de artigos sobre língua portuguesa, que o Portuguese Times tem publicado. É bolsista de pós-doutoramento da FCT, tendo investigado sobre a formação de professores. Atualmente encontra-se como “Short Term Scholar” no Departamento de Línguas Internacionais do MIT, em Boston.

De sua família faz parte um apelido tão complicado como o meu. Pertence à família Colchete. Haverá “cristão novo” metido tanto nos Colchetes como nos Calados? Os cristãos “calados” tinham de ser calados mesmo, para escapar ao torniquete inquisitorial. Em rapaz, conheci o seu bisavô, proprietário do primeiro talho de carne de vaca de Soza, e onde minha mãe se ia abastecer para o jantar do domingo, com batata nova e aquela couve Lombarda, tronchuda, que era uma delícia. Isto quando não havia coelhos “matadoiros”, que eu ajudava o meu pai a esfolar.

Mostrei-lhe algo do pouco que há para ver nesta velha cidade baleeira, onde aportaram os primeiros açorianos. Do Cemitério Rural, meu “antro” de caminhar e de pensar, não gostou. O cemitério onde nascemos, é uma quadra lúgubre, de altos portões de ferro, que inspira medo e respeito. Ao contrário do Cemitério Rural, em New Bedford, povoado de frondosas árvores, que dão beleza, poesia e sombra, de porta aberta a qualquer hora do dia ou da noite, onde se entra de automóvel, de mota ou camião. E esta falta de culto religioso, de “respeito” e de medo, causa um pouco de mal estar a quem vem fresquinho das terras europeias. Não estranhei a reação da Luciana. Era assim que eu também sentia, quando com vinte e poucos anos aportei a estas terras do Novo Mundo.

Mas a estória não acaba aqui. Conversamos sobre a “nossa” Terra. Os que lá estão e os que saíram. Amigos comuns, famílias, os velhos que ainda se lembram de mim, os que já partiram, e os novos que nunca me viram. Perguntei pelos meus vizinhos. o Adriano, a família Xisto - sete filhos e os pais, - na mercearia em frente à minha casa. O único sobrevivente é o Horácio, rapaz simpático que um dia me ofereceu um jantar em sua casa. O meu grande Amigo o Clemente, meu procurador, já está no Além. A incrível Maria Clara, a padeira, que fazia o melhor pão da área. Os sucessores, o Manuel e a Flávia, já estão na reforma. Em sua casa pernoitei e comi muitas vezes o delicioso pão com manteiga fresca, uma autêntica delícia. E recordamos os três cafés da terra. O mais antigo do José Carlos. O Cipriano Vida, que era alfaiate e agora é lavrador - o primeiro que teve automóvel, “uma arrastadeira”, em que íamos aos bailes a Bustos.

E a casa onde nasci, ainda está de pé? perguntei. A Luciana não sabia. E perguntou-me se eu queria dar um passeio até lá. Porque não! E o “Google Terra” fez o resto. Caminhei pela rua abaixo, desde o Picoto até ao arraial, com a Luciana a conduzir o satélite, e a mostrar-me as casas novas e velhas, incluindo a sua. Finalmente chegamos ao largo do Pelourinho. Em frente, lá estava o esqueleto da casa onde nasci. E do lado direito uma janela por onde eu, garoto dos meus doze anos, costumava saltar de noite para conviver com a gente da minha idade, no largo do encontro, em frente à loja do “Ti Mário”, onde a rapaziada se concentrava.

Vi casas novas e velhas, só não vi gente. O Google deve ter andado por lá em noite de luar.

É urgente a música portuguesa



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

RDP Açores. Deixamos o convite aqui ao nosso auditório para que nos acompanhe nos próximos minutos com a nossa boa música portuguesa. Um anúncio desta natureza já raramente se ouve na nossa estação de rádio pública, paga por todos nós, açorianos. Nos dias de hoje, dominam as seleções musicais anglo-saxónica rock e pop, a country, a soul, a afro, a funk, a hip hop, a punk, a psicadélica, a gótica, destas últimas, a maior parte, digo convictamente, teimosamente ridículas. Há muitos anos que vou anualmente a Espanha, tendo já percorrido a quase totalidade do país vizinho e, seja qual for a estação que sintonizo, só consigo ouvir música espanhola. Aceito que haja um exagero de música cantada em espanhol pelas rádios do país irmão, todavia o facto é que em Espanha gosta-se de ouvir música do país, dela se construindo ídolos que são respeitados e até venerados, e, que eu saiba, poucos reclamam da música nacional diariamente emitida... E ouvinte espanhol não é menos sensível que ouvinte português. Penso até que antes pelo contrário.

De manhã, quão bom é seguimos no carro a caminho do trabalho e ouvir trechos de música portuguesa,

excluindo, naturalmente, parvoeiras pirosas que ainda andam por aí a sujar o éter. Temos letras e músicas belíssimas originárias de músicos geniais. Porquê a onda de estrangeirismo embalada nesta teimosa de rodar sistematicamente o que não é nosso quando o que é nosso é bom?

Recordo-me com saudade dos tempos do velho Emissor Regional dos Açores, onde, ainda muito novo, comecei a dar voz à estação da Gaspar Frutuoso, em que o Luís Cabral, colega assistente de realização, me trazia todas as manhãs uma seleção musical feita por ele de velhos grandes êxitos da música nacional, seleção que era demais apreciada pelos ouvintes, que telefonavam às carradas a agradecer. Anos mais tarde, ele e o José Valério de Almeida lançam um programa também de música portuguesa, comentada por ambos antes e depois de emitida a música, que foi um êxito regional de audiências. Temos a quinta língua mais falada do mundo, com 280 milhões de falantes. Pelo amor de Deus, já ninguém consegue tragar meninos e meninas com manias que são modernos a dizerem baboseiras pela boca fora ao microfone e a atirarem para dentro dos leitores de cds ou dos softwares de emissão chatices pseudo - musicais com outros meninos e meninas a cantarem roucos, fanhosos e desafinados. E não conseguem discernir que a imbecilidade só estraga as horas preciosas do dia de emissão, em que, ao invés de andarem a afugentar ouvintes da estação, que lhes paga o vencimento, poderiam, por ventura, estar a construir um melhor share de audiências. Francamente, já não há pachorra!

Postscriptums, ou as consequências da ancestralidade dupla



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

De que tens mais saudades na Califórnia?

Millicent Borges Accardi, numa entrevista a ser publicada em inglês nos Estados Unidos sobre a nossa “experiência” americana

Poderia ter respondido – de tudo, tenho saudades de tudo, neste momento, muito especialmente da sua largueza de espaço, segurança, e sobretudo sentido de cidadania. Da seriedade das suas instituições públicas, do humanismo (não há qualquer ironia aqui) com que se regem as relações profissionais e institucionais. Só que a entrevista era quase exclusivamente sobre questões culturais e literárias nos dois lados do Atlântico, particularmente sobre a emergente literatura luso-descendente naquele país, e o que isso poderá significar para a nossa memória colectiva, caso as futuras gerações ainda reconheçam “textos”, e saibam o que fazer com eles. Acho que saberão, apesar da paranoia em volta das tecnologias e do seu papel já quotidiano nas nossas vidas. Disse-me alguém um dia naquelas paragens que, quando abandonamos um território-pátrio depressa esquecemos as grandes questões, e lembramos quase só os que nos pareciam então os mais insignificantes momentos das nossas vidas. Creio estar de acordo. Como adolescente e depois como adulto na América eram precisamente essas lembranças que mais me comoviam quando pensava nas ilhas. Hoje, acontece-me o mesmo, só que ao contrário. Regressemos aqui a um dos temas em foco – de que sinto mais saudades na Califórnia? De espaço, disse a Borges Accardi, poeta de descendência terceirense e italiana, como indica o seu nome, uma das dinamizadoras de um grupo de escritores e intelectuais que se auto-denominam *Kale Soup for the Soul/Sopa de Couve Para a Alma*, expressão que pretende homenagear tudo quanto está associado à sua ancestralidade, e não haverá melhor metáfora do que o cheiro da cozinha dos seus avós portugueses e das histórias que nesses momentos eles passavam aos que tinham este país, estas ilhas, só como lugar mítico, cuja grandeza de alma levada para lá poderia até diminuir o tamanho do continente americano. Disse-lhe mais. Tenho saudades de me meter no meu carro a partir de Los Angeles e conduzir na madrugada a alta velocidade serpenteando as montanhas e planícies da mítica autoestrada 99 até Tulare, no Vale de São Joaquim, onde vive a maior parte da minha família imediata. Tenho saudades das melhores livrarias de Orange County ou nas redondezas de Los Angeles, muito especialmente no Westwood onde me passeava em certos sábados à noite, indo a estreias dos filmes produzidos ali a dois passos, ou entrando nas suas livrarias com mesas gigantescas cheias de primeiras edições excedentes, quase sempre a melhor literatura americana e mundial por ser a que menos vendia, naturalmente. Tenho saudades de me passear no *campus* lindo da minha *alma mater*, California State University, em Fullerton, e sentar-me no seu jardim a ler uma revista ou simplesmente a olhar os outros passeando-se, livros debaixo do braço e sorrisos no coração nos dias da primavera e do verão californianos. A sociedade portuguesa vive actualmente num estado de depressão extrema, e quase não avistamos uma saída deste pântano económico e financeiro. O único pensamento ou raio de esperança que nos mantém a funcionar no dia-a-dia é saber, lembrar, que Portugal tem quase novecentos anos de existência, e que temos sobrevivido historicamente a um Estado governado por muitos políticos incompetentes e alguns banqueiros corruptos e gananciosos, todos sem vergonha. Pois. Tenho saudades do tal pequeno almoço cheio de colesterol que eu comia nos restaurantes de estrada à beira da 99, depois de descer as montanhas de Los Angeles, e logo antes de chegar a Bakersfield, outrora retratada na grande obra de John Steinbeck.

Os meus regressos a este passado quase se reduzem agora à literatura, que os meus colegas e amigos da Diáspora continuam a produzir na língua portuguesa, lado a lado com a já fulgurante escrita luso-descendente, de que tenho falado em muitos outros textos. A Millicent perguntou-me também se de facto já “existia” essa literatura, ou melhor, se existia já em quantidade que forme um *corpus* literário substancial. Acredito que sim, e não serei o único. Não se poderá – disse-lhe – falar em números de livros

para se definir um “cânone”, mas desde os anos 90 até hoje a nossa produção literária nos Estados Unidos tem-se desenvolvido a ritmo apreciável, e de qualidade inquestionável. Por certo que isto será uma apreciação subjectiva, como são todas as apreciações por parte dos críticos. Sim, existe agora todo um corpo literário que se distingue por um fio temático contínuo – a experiência luso-descendente de se ser um filho ou filha, incluindo até as gerações mais afastadas das suas raízes em todo o nosso país, espalhadas pelo continente e pelas ilhas, de uma pátria-outra. Para além disso, quase todos esses escritores luso-descendentes, em prosa, poesia ou noutras formas, fazem chamamentos artísticos múltiplos às suas histórias e memórias ancestrais. Quanto à literatura luso-americana constituir um cânone à parte, sim e não. Como todos sabemos, toda a literatura americana, desde o seu início, está ricamente “enquadrada” num grande mosaico humano ou étnico: anglo-americano, irlandês-americano, afro-americano, hispano-americano, judeu-americano, literatura sulista, etc. Mesmo assim, eles, ou quase todos eles, integram-se no cânone dito nacional da literatura americana, tal como é demonstrado, por exemplo, na *The Heath Anthology of American Literature*, na qual está presente uma indiana-americana premiada, Bharati Mukherjee, uma grande amiga de Katherine Vaz, e notemos aqui as ligações que acabam por ser muito importantes na eventual “legitimação” de qualquer escrita. Não haverá outro país no mundo que possa gabar-se de tal diversidade e riqueza literária. A literatura luso-americana tem de se promover até chegar a um futuro de maior “abertura”, até que os futuros responsáveis por essas publicações, de certo modo decisivas, incluam os nossos escritores. Temos estado muito distantes destes objectivos culturais, mas acredito firmemente que lá chegaremos, apesar de certas atitudes históricas que teremos de vencer entre eles, e de que já falei noutra parte.

De resto, quando abordamos outros temas ainda ligados aos nossos mundos transatlânticos, menciono alguns dos nomes que para mim sempre foram e são referências obrigatórias, cada um no seu contexto e circunstâncias históricas e pessoais. Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Eugénio Lisboa, Onésimo T. Almeida, Urbano Bettencourt, João de Melo, Eduardo Lourenço, Almeida Faria, entre outros e outras. Reparem que quase todos têm algo em comum, e que afecta sumamente as suas abordagens temáticas, na ficção e poesia, no ensaísmo e no teatro – foram, são, ou imaginam-se estrangeirados, pertencem à minha nação peregrina e cosmopolita. Do Brasil, na actualidade, tenho de destacar Luiz Ant3nio de Assis Brasil pela sua escrita que, na beleza constante das suas palavras, recria a história do seu país, lançando de quando em quando um olhar ao passado açoriano, aos fundadores de duas grandes cidades no hemisfério sul, Florianópolis e Porto Alegre. Não pretendo aqui uma listagem completa, longe disso, só nomes exemplificativos do muito que me move e comove como leitor dentro e fora das ilhas.

Um texto “significante”, e que explique, em parte, a razão dessa escolha? Para mim poderia ser “Em Creta Com o Minotauro”, de Jorge de Sena. Este é um dos melhores poemas da “imigração” alguma vez escrito na língua portuguesa. Contém nos seus versos todos os temas, todas as ansiedades sofridas por quem, voluntária ou involuntariamente, se tornou estranho em terra estranha, onde bandeiras e hinos pouco dizem ao seu coração. Trata-se de um poema ferozmente anti-nacionalista, e por isso mesmo patriótico, no melhor sentido da palavra: apego a uma língua e a tudo de bom que ela representa no mundo, assim como solidariedade com todos os que também se tornaram os *outros* em qualquer parte do mundo, e sobreviveram com coragem e dignidade. *Colecionarei nacionalidades como camisas se despem, se usam e se deitam fora, com todo o respeito/necessário a roupa que se veste e que prestou serviço./Eu sou eu mesmo a minha pátria (...)*

Jorge de Sena, ele que foi imigrante, ou “exilado”, como querem alguns, no Brasil e nos EUA, não só resumia toda a nossa história, como profeticamente previa o rumo que já então a meados do século passado se definia e era pressentido pelos mais conscientes conhecedores do Vazio para onde já nos empurravam os donos do mundo.

Este texto reproduz em parte uma extensa conversa que mantive com a poeta Millicent Borges Accardi (autora de *Injuring Eternity*), a ser publicada, sob o título “Portuguese-American Literature and the Consequences of Dual Ancestry”, numa revista americana inter-universitária.

Memórias que ondulam ao sol do presente



TOADA DE VENTO

Paula Cabral

Quando era miúda, e ia para casa da prima Eduarda, a dois passos da minha casa, onde passava muito tempo, lembro-me de me envolver nos afazeres e nas lides do campo que ocupavam grande parte da vida do meu primo que, na freguesia, toda a gente conhecia por Mestre André. No tempo da secagem do trigo, todos os espaços livres do quintal se transformavam em eiras. O trigo era malhado e separado da palha, os grãos postos a secar. Antigamente, até havia um lugar conhecido como “a semente” (que julgo ser cimento), que ficava atrás da igreja, anexo àquilo que hoje é a cooperativa de consumo, uma espécie de eira comunitária onde as pessoas da freguesia punham os cereais a secar. Era onde ia brincar ao elástico ou saltar à corda com as minhas amigas da escola enquanto esperávamos pela professora que chegava na camioneta de Ponta Delgada. Ainda hoje, sempre que, a conduzir, tento entrar nas rotundas à espera de avançar é como se ainda calculasse o momento certo para me lançar no perpétuo girar da corda de saltar.

Em casa dos meus primos, até a cobertura da casa de banho, que fazia uma espécie de terraço, servia também para estender o trigo. Subíamos e descíamos através de uma escada de madeira, vulgar escada de mestre, que, na minha perspectiva de criança, tinha um comprimento enorme.

Teimava sempre em subir para o “depósito”, como lhe chamavam, porque queria acompanhar os adultos, e lembro-me de aí desfrutar momentos assombrosos de liberdade e de alegria que ainda me permanecem na memória. Porque a altura era um limite que tinha ultrapassado, porque o chão era uma enorme cama de trigo, onde brincava e me estendia a admirar o céu e as nuvens que lentamente prosseguíam o seu caminho iluminado, aberto e azul infinito, como só no verão.

Retive igualmente na memória a ideia de abismo que representava para mim a descida por aquela mesma escada. O medo da altura paralisava-me e ainda hoje me sobressalta este sentimento que me reporta àqueles momentos de infância.

À luz do presente, percebo que os desafios são sempre abissais, por vezes, paralisantes, mas, no final da escada, conforta-me que lá estarão a redenção e a liberdade.

Pelo menos, é assim que julgo passar pelos altos e baixos desta vida, com algum otimismo, a que alguns amigos chamam de perspectiva cor-de-rosa. Que seja.

As vivências de infância são a cepa de toda uma vida, a lente pela qual se focarão as experiências futuras, a matriz da mundividência e da conceção que faremos do mundo. Os medos, as angústias, as ansiedades, os desafios, e, enfim, o conhecimento que cresce sobre a condição humana são às vezes autênticas descidas ao inferno. É, por isso, que teimo em manter aquela escada em direcção ao sol. Tal como as searas de trigo que se apossam da sua cor e os campos de girassóis que giram na sua direcção, tento buscar sempre esta luz.

Este depósito de memórias é, assim, a minha eira ao sol, a esteira do que sou. Delas, bem como da família, dos amigos e de todas as pessoas boas que as atravessam, retiro a energia e a alegria de ainda acreditar.

Virá um dia em que, lá do fundo do tumultuoso mar dos Poceirões ou da Furna da minha infância emergirá a onda que varrerá tudo isto. Ficará o silêncio. Só a polidez dos seixos continuará a brilhar ao sol pela vastidão dos tempos...

Setembro 2014

Não tinhas uma pana para trazer isso?



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 19 de Agosto de 2014

Oh, pá, não digam “a bebé”. Não escrevam “a bebé”. “A bebé” só é português no inefável prof. Malaca e no Houaiss, que no entanto constitui apenas um catálogo suplementar de recursos (e, em todo o caso, regionalista). “A bebé”, não. Chamem-lhe “a menina”, se quiserem. Não me enervem.

Terra Chã, 20 de Agosto de 2014

A decisão de passar a impor a etiqueta Satirical (“Satírico”) aos posts de Facebook com notícias deliberadamente falsas, usadas como elemento de humor, é um gesto de responsabilidade por parte de Mark Zuckerberg. As redes sociais, e o Facebook em particular, não estão só a mudar o modo de viver de milhões de pessoas ao redor do mundo: estão a mudar os códigos e as percepções dos factos. Compensar esse desconcerto é uma obrigação da parte de quem se alimenta milionariamente dele.

Mas não nos enganemos: é como tentar curar o Ébola com aspirinas. A globalização espalhou a informação e, ao mesmo tempo que a tornou acessível a mais pessoas, tornou também menos capaz de discernir uma ironia, um mito ou uma simples mentira gente que outrora mais dificilmente se deixaria atropelar por eles. Desse ponto de vista, talvez até seja injusto responsabilizar as redes sociais: são um fenómeno recente, a jusante de uma série de outros que ao mesmo tempo enriqueceram a matéria à nossa disposição e expuseram a nossa incapacidade de decifrá-la.

Como aquando de tantos outros saltos dados pela indústria, não estávamos preparados para a Internet. Assinalar os posts satíricos dos jornais satíricos é insuficiente porque em todas as restantes situações continuaremos a confundir o trigo e o joio, no conteúdo como na forma. Cidadãos e, aliás, jornalistas. A visão Facebook do mundo (as comoções do dia, as pieguices instantâneas, as curiosidadezinhas, as más prioridades em geral) continuará a grassar nos títulos de jornal,

nas agendas das rádios e na excitação da TV. Isto só lá iria com educação, e levaria pelo menos uma geração.

Terra Chã, 21 de Agosto de 2014

Mudança de director no DN. André Macedo o melhor jornalista da minha geração, substitui João Marcelino o melhor jornalista com que já trabalhei. Não devo tanto a outro homem, nesta vida, a não ser ao meu pai. Permaneceremos amigos e eu continuarei a tratá-lo por você, como desde o dia em que me recolheu como estagiário, aos 21 anos.

J. Franzen: “Se conseguia manter assim as suas obscuras forças escondidas, parecia-lhe razoável pensar que Richard poderia ter forças correspondentes que também estaria a conseguir manter bem ocultas. Mas aquela era, na verdade, uma minúscula fagulha de esperança; era o modo como as pessoas loucas se perdiam em fantasias racionais.”

“O modo como as pessoas loucas se perdiam em fantasias racionais.” As nossas biografias têm três linhas. Duas.

Terra Chã, 22 de Agosto de 2014

Conversa de ontem, durante um filme debonaire. Há uma diferença entre sempre ter chorado no cinema e ter começado a fazê-lo a dada altura. É a diferença entre a pieguice e a história, talvez. Os sentimentos podem não ser hierarquizáveis, mas têm diferentes graus de nobreza.

She looked up at him and smiled. “I knew you’d come!” “That shows you wanted me to,” he returned, with a disproportionate joy in their nonsense. The white glitter of the trees filled the air with it sown mysterious brightness, and as they walked on over the snow the ground seemed to sing under their feet.

Terra Chã, 23 de Agosto de 2014

Morreu, afinal, o avô da Catarina. O Diário de Notícias pediu-me um epitáfio:

“Era um homem sereno, de poucas palavras. Mas de afectos. Prestou um enorme serviço ao Benfica e era um de nós. Também fez parte daquela grande geração de que fizemos parte”, diz António Simões. O histórico capitão encarnado foi um dos vários antigos jogadores que, na companhia de Eusébio e

Coluna, se reuniram em casa de Augusto José Ferreira de Almeida, há quatro anos, para recordar os velhos tempos. Jogou-se futebol no terraço, noite dentro.

O antigo médico do Benfica faleceu quarta-feira à noite, em Lisboa, vítima de cancro. Trabalhou na Luz entre 1965 e 1973, ocupando-se de alguns dos melhores futebolistas portugueses de todos os tempos, e contribuiu para seis vitórias no campeonato nacional e três na Taça de Portugal, mais um título de vice-campeão europeu. Nascido em Estarreja a 26 de Agosto de 1927 – morreu a escassos dias de completar 87 anos –, vai hoje a cremar no cemitério do Alto de São João, após missa de corpo presente na Basílica da Estrela (10.00).

Especialista em Medicina Interna e com especial paixão pelo exercício do diagnóstico, era reconhecido pelos pares como um homem brilhante e corajoso. Tratou algumas das mais importantes figuras do mundo do espectáculo das décadas 1960-1990, como Beatriz Costa, Raul Solnado ou Celeste Rodrigues, e foi médico do Porto de Lisboa e dos Bombeiros Sapadores, para além de consultor do Infarmed. Escreveu vários livros sobre antibióticos.

Licenciado nos anos 50, começou praticamente a carreira em Goa, onde esteve estacionado, como clínico militar, entre 1954 e 1955. Foi durante várias décadas médico dos Hospitais de Lisboa e director do Serviço de Medicina Interna do Hospital de Santo António dos Capuchos, onde veio a morrer.

Era pai, entre outros, de Frederico Ferreira de Almeida, presidente da produtora de televisão Fremantle, e da realizadora Margarida Ferreira de Almeida. No início deste ano, ainda esteve no velório de Eusébio. Vibrou com o Benfica até ao fim.»

Terra Chã, 24 de Agosto de 2014

A corridinha do costume, no Monte Brasil. Penei tanto que houve uma altura em que pensei mesmo que tinha morrido, porque um daqueles bambis que eles lá têm, sempre muito espantadiços, chegou-se ao pé de mim e quase me lambeu uma mão. Mas depois o Melville ficou de tal maneira furioso que cheguei à conclusão de que estava vivo. Ou isso, ou o bicho revelou-se mediúcnico, o que no entanto já seria um defeito a mais do que a conta.

Terra Chã, 25 de Agosto de 2014

É incrível, a companhia que um cão faz.

O desconhecimento não pode ser opção

• DINIZ BORGES

Conhecimento é poder. O conhecimento liberta-nos. A educação é a premissa do progresso na sociedade e na família

Kofi Annan, antigo Secretário-Geral da ONU

Os EUA têm sido, particularmente durante os últimos 100 anos, uma verdadeira superpotência científica. Daqui têm saído algumas das descobertas do mundo da ciência e da tecnologia mais importantes para melhorarem a qualidade de vida de muitos cidadãos deste planeta. A comunidade científica americana é respeitada mundialmente. Porém, com os contínuos ataques das forças religiosas mais fundamentalistas e as reduções drásticas, em alguns estados da união americana, no ensino público, a supremacia americana, num dos campos mais importantes da existência humana poderá ter os seus dias contados. A América não pode, nem deve transitar pelo caminho que está a ser traçado pelas forças mais fundamentalistas e conservadoras. Há que transformar o valor da ciência e colocá-la no vocabulário do cidadão comum. Há que prezar o conhecimento e o saber.

A teoria de Charles Darwin, publicada há 155 anos, validada nas mais variadas formulas, parou de ser assunto de debate no mundo industrial, porém, nos EUA ainda temos alguma dificuldade em conciliar a ciência e a religião. Uma sondagem da Associated Press, realizada ao longo do mês de Março de 2014 indica que 42% dos americanos ainda não estão “convencidos” que a vida na Terra é um produto da evolução. Um retumbante 51% expressou ceticismo sobre a teoria do “Big Bang” com o universo a ter começado há cerca de 13,8 biliões de anos e planeta há cerca de 4,5 biliões de anos. Por outro lado, numa sondagem divulgada na primeira semana de Junho do ano em curso, a conhecida companhia Gallup, divulgou que 42% dos americanos acreditam que Deus criou o homem na sua forma atual há menos de 10 mil anos, em conformidade com o livro do Génesis. O irónico é que a mesma sondagem, indica que desses 52%, mais de metade, não conseguiu identificar o nome do primeiro livro da Bíblia. Mais, o Instituto Carsey da Universidade de New Hampshire, publicou recentemente um estudo indicando que somente 28% dos republicanos conservadores, que se identificam com o *Tea Party*, confiam na comunidade científica. Imaginem

que em alguns estados da união americana, esses mesmos conservadores detêm poder legislativo.

Como as más notícias, infelizmente, acumulam, tenho mais algumas. Uma sondagem da National Science Foundation indica que 68% dos americanos não conseguiu identificar o ADN como a chave hereditária, 90% não compreendiam os efeitos da radiação no corpo humano e um em cinco americanos, cerca de 20%, acredita que o sol gira em torno da Terra e não o oposto. A Universidade do Texas publicou um estudo mostrando algo alarmante, ou seja: 25% dos professores de ciências do ensino público acreditam que os homens e os dinossauros coabitaram o planeta simultaneamente.

Em 1978, 43% dos americanos tinham lido o mínimo de 11 livros esse ano, em 2013 essa percentagem decresceu para 28% enquanto que 23% orgulhosamente afirmou que não havia lido nenhum livro, um acréscimo assustador, já que em 1978 era de apenas 8%. Nota-se um orgulho, quase nacional, em desprezar o conhecimento. Uma apologia da ignorância, alimentada por uma elite política conservadora e fundamentalista que será extremamente nociva para o país mais inovador do mundo. É triste quando em conhecimento científico o cidadão comum americano equipara-se com os iranianos e os nigerianos, muito inferior aos principais competidores no mundo da ciência e da tecnologia, ou seja, países como o Japão e a Suécia.

Se é mais do que óbvio que o fundamentalismo religioso está a abafar valores como o conhecimento e a ciência, não é menos certo que o ensino público, controlado pelas elites políticas, muitas usando, ou crentes desse mesmo fundamentalismo, acabam por ser responsáveis por esta tendência assustadora, já que controlam as políticas e os fundos para as escolas públicas. O sistema de custear as escolas públicas com impostos prediais, e a falta de uma política nacional de educação, já que os estados e os distritos são autónomos e os currículos nacionais podem e são facilmente descartados, está a criar duas Américas. Continuamos a ter uma discrepância enorme entre os estados liberais do norte, principalmente os progressistas das costas litorais, e os conservadores do sul. Como exemplo, o estado de Nova Iorque gasta cerca de 19 mil dólares por ano em cada aluno que frequenta o ensino público a nível primário e secundário. Tennessee, por outro lado, e um dos mais robustos do sul gasta apenas 8 mil por aluno. E em estados como Arkansas, Mississippi e Louisiana gasta-se menos de 3 mil dólares, por

ano, por aluno. Segundo alguns peritos do mundo do ensino, se a disparidade continuar teremos, com as novas tecnologias e os avanços na ciência, a maior desigualdade económica e intelectual entre o norte e o sul desde que o país foi fundado há mais de 200 anos. O movimento anti-intelectual na vida americana não é novo, já em 1964 o historiador Richard Hofstadter tinha dissertado sobre o assunto no seu livro *Anti-Intellectualism in American Life*, livro que foi premiado com um *Pulitzer*. Nessa longínqua década Hofstadter escrevia sobre um estado nacional que abraçava a ignorância (que ele rotulou de estupidez) como um produto de uma ânsia nacional de democratizar, a qualquer custo, tudo e todos. Muito mais recente, a escritora e pensadora americana Susan Jacoby, no seu livro *The Age of American Unreason*, publicado em 2008, fala do populismo exagerado da classe política americana, particularmente a direita mais conservadora, numa tentativa de captar votos, transitando pela via do denominador mais baixo, ou seja: desprezando a ciência, como toda ciência relacionada com as mudanças climáticas; usando a segunda emenda à constituição para permitir que se compre e use armas facilmente, abdicando de qualquer debate sério e credível; abolindo currículos escolares baseados na ciência; desprezando o conhecimento, como colocando a classe intelectual num mundo fictício, ao ponto de, como é mais do que óbvio, demonizar um dos nossos presidentes mais cerebrais dos últimos anos. Aliás, não só denigrem a capacidade intelectual do presidente como têm demonizado e alienado a comunidade científica. É que segundo uma notícia de Judy Fahys do jornal Salt Lake City Tribune, apenas 6% dos cientistas americanos se dizem simpatizantes do Partido Republicano.

Os dados acima referidos devem ser assustadores para qualquer americano que se preze. Os fundadores deste país, todos eles homens do renascimento, quase todos eles Deístas, ficariam assustados com o atual estado da nação, em relação ao conhecimento, ao saber, à ciência. A América não pode continuar a aceitar esta situação. Apreciação da incultura não é um princípio americano. A apologia da ignorância não nos trará nenhuma das vitórias que outrora outorgamos, quer na justiça social, quer nas liberdades cívicas, quer no melhoramento da qualidade de vida dos cidadãos. Pelo contrário, abonando o desconhecimento só nos trará dissabores, porque tal como foi dito algures: a ciência de hoje é a tecnologia de amanhã.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

**Eles dizem que estão certos!
Quanto a mim, estão errados!...**



Eu irei ser muito aberto
Tentar dizer tudo certo
Muito bem explicado.
Deitar a minha atenção
Ao que está certo ou não
E apontar o errado!...

Em geral, os resultados
Todos ficam derrotados
E não há nada de novo.
Fazem da Terra um inferno
Imposto por um governo
Mas, quem morre é sempre o povo!...

Gritam com muita aflição
Para haver conservação
Do pulmão amazónico.
Europa, a mais interessada,
Tem vegetação pelada
Por uma doença crónica!

Este mundo, atualmente
Anda torto, tão descrente
Que custa muito entender.
Olho e vejo tudo errado
Anda o mundo alienado
Cada qual faz o que quer!

Muitas guerras são manias
Feitas só por teimosias
Por alguém p'ra dar nas vistas.
P'ra poder cantar glória
E gravar na sua história
As suas loucas conquistas!

Para além das devastadas
Matas também há queimadas
De que certos malfeitores
Pagos para alguém servir
Ou para se divertir
Vendo queimar tais valores!...

Dizem que, por Satanás
O mundo voltou atrás
Anda perdendo o suporte.
Não sei bem o que se passa
Não há nada que se faça
Voltou a Lei do Mais Forte!

Nem só politicamente
A maldade está patente
Em tudo há sempre enredo.
No trabalho, no escritório
Há sempre um purgatório
Uma pontinha de medo!

Eu não sei qual o intento
São uns setenta por cento
De origem criminosa.
Os incêndios florestais
Matam aves, animais
Fazem perdas horrorosas!...

As desgraças são às mil
Cada qual o seu fuzil
Ou outra arma qualquer.
Uma vida de incerteza
Todos procuram defesa
Trazer tudo a seu prazer!

No trabalho são forçados
A trabalharem calados
Dia e meio, contando um dia.
Entre lucros fabulosos
Ainda gananciosos
Passam régua na maquia!

E há que lembrar a questão
As árvores são o pulmão
De toda a humanidade.
Temos sempre que lembrar
Quem nos purifica o ar
São as árvores na verdade!...

De novo se fazem guerras,
P'ra possuir outras terras
Ou ouro negro desejado.
Guerras que não compreende
Porque ainda estão fazendo
Guerra pertence ao passado!

Caladinhos ninguém berra
Porque quem por baixo serra
Cai-lhe o farelo na vista.
Por isso, boca calada
O pouco é melhor que nada
Assim não há quem desista!...

Portanto, senhores espertos
Que julgam que estão certos
Com gestos de afirmação.
Estão muito enganados
Quanto a mim estão errados
Esta é minha opinião!...

A nova civilização
Traz outra educação
Na situação mais precária.
Desavenças discutidas
Hoje devem ser resolvidas
Sentados às secretárias!...

Bem diplomaticamente
Parece um modo inocente
Mas, confesso meus pecados.
Eles são bastante espertos
Fazem-nos crer que estão certos
Mas, quanto a mim 'stão errados!

P.S.
**Eles dizem que
estão certos!...**

Os mandões tem a certeza
Vincando com tal firmeza
Que são senhores da razão!
Acreditem, quanto a mim
Eu já não penso assim
Certezas, quanto a mim, não!...

Uma guerra não resolve
A endrômina que envolve
As partes em discussão.
A guerra tudo maltrata
Só extermina e mata
Termina sem solução!...

Reúnem todas nações
Com milhares de prevenções
Sobre a triste poluição.
Todos falam com carinho
Na chaminé do vizinho
Mas na sua... isto não!...

Some-se o dinheiro dos bancos
E andamos aos solavancos
Para o ter para traz!
E como seja uma praga
Outra vez o povo paga
Pelo que a ganância faz!...

Há um desastre na luz
Há que gritar por Jesus
Volta a cair sobre nós.
O povo, cala e consente
Paga que não é doente
Geme, mas não se ouve a voz!...

E então a gasolina
Com preço que desatina?
Seja por qualquer boato
Que se inventa volta e meia.
Basta alguém ter diarreia
Sobe tudo ao desbarato!

Para o mundo renovar
É difícil começar
Porqu'o mundo está girando
Todo em volta do petróleo
E é o seu monopólio
Que tudo está aguentando!

Mudar este mundo inteiro
Há que se pensar primeiro
Tudo será renovado.
E o mundo assim não medra
Vai para a idade da pedra
Tudo vai ficar parado!

Tudo irá ser feito aos poucos
Mas, fazem ouvidos moucos
Quem tem já de começar.
Já há muito apreciáveis
Energias renováveis
Há que ter que as aumentar!

Vão sendo os erros cobertos
Sempre a teimar qu' estão certos
Com muita afirmação.
Gesticulam discursando
Mas eu daqui vou olhando
Cá p'ra mim, certos não estão!...

**Mas têm eles
que pensar
De vagar
mas começar!...**



**Há 40 anos
Ted Kennedy
e o Vietname**



Na edição nº 134 (20 de setembro de 1973), Portuguese Times destacava na primeira página o apelo do senador Edward Kennedy ao governo de Richard Nixon (ambos na foto acima) para que deixasse de financiar a polícia do Vietname do Sul, à qual os EUA concederam, entre 1963 e 1973, qualquer coisa como 193 milhões de dólares. Do presidente Richard Nixon soube-se que era um dos 111 cidadãos americanos com um rendimento anual mínimo de 200.000 dólares que não tinham pago taxas em 1970 e 1971.

NOMEADO cônsul de Portugal em Newark Joaquim Domingues de Almeida, que desempenhava idêntico cargo em Belém do Pará, Brasil.

O REI Gustavo Adolfo da Suécia morreu. Contava 90 anos e era o mais idoso monarca europeu. Sucedeu-lhe o neto, Carlos Gustavo, 27 anos.



Rei Gustavo da Suécia

PATENTE no Funchal uma exposição o Museu de Arte Contemporânea da ilha da Madeira, que seria desenhado pelo famoso arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, autor do projeto de Brasília. Niemeyer desenhou o projeto, mas o museu nunca foi construído.

O ARCEBISPO de Boston, cardeal Humberto Medeiros, mandou distribuir por diversas ouvidorias da ilha de São Miguel parte da receita (\$7.250) do banquete que lhe foi oferecido pela comunidade luso-americana de Massachusetts antes da sua visita aos Açores.

MORREU Maria M. Leite, 71 anos, residente na Summit St., East Providence, RI. Foi atropelada por um camião quando atravessava a Taunton Avenue, perto do Wampanoag Mall.

DAVID Bettencourt, 42 anos, residente em Dartmouth e camionista de profissão, perdeu a vida quando o camião que conduzia embateu na viga de sustentação de uma ponte de Boston derrubando-a parcialmente.

DANIEL Fernandes desistiu de se candidatar a mayor de New Bedford, ficaram ainda três candidatos na corrida, entre os quais José D. Fragoço.

NESTA edição a fotografia de Agostinho Guedes, antiga vedeta do boxe português que se radicou nos EUA, a cumprimentar Cassius Clay (que ainda não mudara de nome) antes do combate com Ken Norton.

EM digressão pelos EUA, a equipa de futebol do Faial Sport Club da Horta perdeu 2-0 com Portuguese American de New Bedford, golos apontados por Nelson.





SAÚDE

Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 • E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

Conversas no meu consultório V - Às vezes dói-me o coração SERÁ QUE TIVE UM ENFARTE?

(Continuação)

Paciente: O senhor Doutor é que sabe!

Médico: Pensei que já tivesses adivinhado: vamos fazer-lhe uma **prova de esforço**, isto é, vamos pedir-lhe um eletrocardiograma feito a andar depressa sobre um tapete rolante, durante 5 a 10 minutos. Durante todo esse tempo, vão-lhe controlando o pulso, a tensão e o ECG e, se aparecer alguma alteração suspeita⁷, **sobretudo se se acompanhar simultaneamente de aparecimentos da dor que descreveu**, fica o diagnóstico feito: prova de esforço **positiva** para doença isquémica do coração, também apelidada de doença coronária ou, na gíria clínica mais usada, **angina de peito**.

Às vezes, por exemplo em doentes diabéticos, o ECG pode alterar-se sem dor (**isquémia silenciosa**) e, como atrás dissemos, até um enfarte pode ser silencioso, isto é, não provocar os sintomas do costume, a começar pela dor⁸.

Note que algumas vezes, por o doente se queixar de palpitações, também lhe fazemos um **ECG de 24 horas (Holter)** e até pode acontecer que, nesse dia, ao fazer um esforço habitual (subir a escada, por exemplo) a dor apareça e diagnostica-se a doença, isto se na mesma hora o ECG se alterar⁹.

Paciente: Então, senhor Doutor, a minha mulher é que adivinhou quando me mandou vir cá: eu tinha mesmo um enfarte do miocárdio.

Médico: Não, meu amigo! Tem doença coronária (isto é, angina de peito), mas **ainda não** teve nenhum enfarte! E agora pode lutar por si. Sabendo que tem a doença, e ao tratá-la a sério, pode melhorar e nunca vir a ter enfarte do miocárdio.

Vamos então tratar de si, ou seja, combinar os medicamentos que entendo que deve tomar mas, antes disso, deixe-me repetir-lhe uma frase que gosto de usar: o tratamento está sobretudo **nas suas mãos**, isto é nos seus **pés** e na sua **boca!** Acredite que é verdade.

Com os pés, deverá fazer um pequeno passeio a pé, de pelo menos meia hora, todos os dias (15 min. para lá e 15 min. para cá - ir e voltar)! E com a boca, deve tomar cuidado com o que por ela entra: coma menos gorduras e alimentos gordos, menos quantidade total de calorias, menos sal (sobretudo se tiver tendência para ter a tensão arterial elevada) e...zero tabaco (evitando mesmo o fumo passivo, dos “amigos da onça” que o rodeiam, e que lhe entra pela boca e nariz).

Se fizer esta mudança para um estilo de vida mais saudável, se souber controlar o excesso de stress e se tomar os medicamentos que lhe vamos recomendar¹⁰, as suas queixas deverão desaparecer. Mas se persistirem, ou se, por qualquer outra razão, precisarmos de avançar nos exames (para ter a certeza absoluta ou porque quer ter mais garantias de “cura” e operar-se logo) poderá ou deverá fazer um outro exame: a **coronariografia** ou **angiografia coronária**. Trata-se de um pequenino tubo (catéter) que é introduzido por uma artéria da virilha (artéria femoral) ou do braço (artéria humeral) e impulsionado até à aorta e às artérias coronárias (que dela nascem), nelas se injetando uma substância opaca aos Rx (substância de contraste): assim se conseguem visualizar as artérias e reconhecer se há zonas de estreitamento, ou mesmo obstrução, providas pela **aterosclerose**¹¹ (ou **aterotrombose** chamam-lhe alguns).

Se se encontrarem lesões quase obstrutivas, pode fazer-se de seguida uma angioplastia com um novo cateter, que tem um pequeno balão, o qual ao ser insuflado força a dilatação da artéria, dilatação essa que é depois mantida pela colocação de **stents** - pequenas molas metálicas que se distendem e mantêm a artéria aberta.

Por vezes, se a obstrução é total ou extensa, pode impor-se a realização de um enxerto obtido de uma veia safena, ou fazer-se mesmo a ligação da artéria mamária à artéria coronária doente, criando uma ponte (**by-pass**) que leva o sangue arterial para a artéria, logo a seguir ao

obstáculo que a entope - deste modo toda a zona doente fica de novo a receber oxigénio, mercê desse “shunt” assim criado¹².

Tudo o que lhe contei é para poder ficar mais tranquilo, pois pode sempre ser ajudado, e melhorado, de muitas maneiras! E se os tratamentos médicos iniciais não deram o resultado desejado, há sempre outras ajudas possíveis.

Nova ida ao consultório - 2 meses mais tarde -

Médico: Meu caro amigo e meu querido doente - como queira que lhe chame. Da outra vez era um paciente - teve paciência em esperar e ouvir um médico a falar de si e de possíveis doenças ou complicações! E acabámos por concluir que a sua esposa é que tinha razão: a dor de que o marido se queixava não era inocente e, embora o ECG em repouso estivesse normal, a prova de esforço foi positiva e a coronariografia confirmou que a circulação do sangue pelas coronárias estava um pouco diminuída. Por isso, ao andar depressa ou ao subir, quando era preciso mais oxigénio (que não conseguia chegar onde fazia falta), sentia a dor típica de angina de peito. E a prova de esforço foi positiva porque com a dor apareceram também, no ECG, algumas alterações típicas da doença isquémica (que chamámos de angina de peito).

Com algum otimismo, aliás justificado, dissemos-lhe que, para além da medicação que combinámos, e com um estilo de vida mais saudável, poderia ajudar muito a melhorar a sua doença, uma vez que o meu amigo soma vários erros (isto é, tem vários fatores de risco para doença coronária). Tem, portanto, várias pequenas correções possíveis que, **todas juntas** (se tiver força de vontade e persistência), podem permitir-lhe fugir à maior ameaça que deriva do facto de ter também antecedentes familiares positivos:

- **Combater o sedentarismo** (com o passeio a pé, que ajuda a gastar calorias e baixa a tensão arterial e o colesterol mau; e consumir hidratos de carbono, melhorando assim o metabolismo dos açúcares e que atua como calmante *antisstress*.)

- **Reduzir o peso em excesso** (com dieta mais adequada, em que aumentou as verduras, a fruta e o peixe e reduziu as gorduras, os doces, o sal e as carnes vermelhas, para além do passeio a pé todos os dias.)

- **Melhorar o colesterol e os triglicéridos** (com dieta, passeios e medicamentos - estatinas.)

- **Conseguir a tolerância zero para o tabaco** (como substância - aliás são mais de 4000 substâncias - causadora de muitas maleitas, cardiocerebrovasculares e outras como cancro, etc.)

Hoje, com a a juda da medicação indicada¹³, está muito melhor das suas queixas e esta nova prova de esforço, que já tínhamos combinado repetir, não só não provocou dor, como reduziu para quase nada as alterações do ECG.

(Continua em próxima edição)

⁷Em pessoas que têm dificuldade em andar no tapete rolante, a prova pode fazer-se em bicicleta fixa. Quando o ECG já tem alterações prévias, duvidosas, pode fazer-se um **ecocardiograma de esforço** ou uma **cintigrafia do miocárdio**, exames mais complexos, mas que podem ser decisivos para o diagnóstico. E ainda têm o cateterismo com visualização das artérias coronárias (**coronariografia**), que pode até permitir desobstruir logo a artéria doente (**angioplastia coronária**).

⁸Dor retroesternal, aperto ou peso, que não cedem à nitroglicerina sublingual e que podem acompanhar-se de sudação, náuseas e até lipotímia ou perda de conhecimento. Por haver enfartes “silenciosos”, isto é, sem estas queixas, é uma das razões pelas quais se deve fazer ECG antes de qualquer cirurgia de qualquer órgão.

O meu Professor Eduardo Coelho deu-nos uma lição sobre “A dor, a amiga do Homem”. Neste caso, a falta de dor no peito, atrasa o diagnóstico de angina ou enfarte.

⁹Como numa prova de esforço

¹⁰Em princípio vasodilatadores coronários (incluindo nitroglicerina em SOS, sob a língua, se tiver dor, ou mesmo antes de ela aparecer) betabloqueantes, antiagregantes plaquetários e estatinas (para o colesterol, mesmo que ele esteja normal). O seu médico de família sabe bem tudo isto e regularizará as doses dos medicamentos que escolher para si.

¹¹A doença degenerativa, silenciosa (que pode começar desde os primeiros anos de vida - assim o digo para lembrar a sua precocidade), é acelerada e agravada por eventual pré-hipertensão ou hipertensão declarada, colesterol elevado e diabetes ou pré-diabetes, nos sub-20 (19 ou menos). Pode mesmo já estar muito avançada na década dos vinte!!!

¹²Por outras palavras, usando um segmento de uma veia, ou anastomosando uma artéria, faz-se chegar sangue oxigenado à zona do lado de lá da obstrução da artéria coronária doente!

¹³Ver nota de rodapé n.º 10.

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.ª Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

Dos temas diversos e de erros que permanecem ...

Os casos hoje em análise abordam duas importantes temáticas: o bom trabalho realizado nas escolas, em prol dos nossos alunos, e a própria importância da escolha de produtos nacionais. Porém, se as temáticas são distintas, há erros que permanecem, independentemente do assunto...

E, agora, vamos então identificar, em cada um dos casos abaixo apresentados, o erro aí presente?

E, ainda, aos nossos Caros Leitores, aqui ficam os votos de uma excelente semana.

Casos:

- «Existe a percepção generalizada, por parte da comunidade educativa, que as expectativas das famílias e dos alunos são altas e que o Agrupamento [Pedro Jacques de Magalhães], com o trabalho em curso, corresponde às mesmas.» (sítio da «Inspeção-Geral da Educação – Ministério da Educação», Relatório «Avaliação Externa das Escolas - Relatório de escola – Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães – Vila Franca de Xira», 2011-06-03);
- «Embora as grandes questões económicas do país possam não passar directamente pelos consumidores em si, a verdade é que [...] ao optarmos pelo produto nacional[,] estamos a cumprir uma missão patriótica, [...] que pode, consoante a aderência, ser decisiva no aumento da produtividade do país.» (blogue «Liberdade info», 2011-05-06).

Comentário:

• **«percepção de que»:** **i)** o substantivo «percepção» constrói-se com a preposição «de» («de» + «o» = «do»; «de» + «a» = «da») (exemplo: «A minha percepção do tempo é diferente da tua.»); **ii)** e, mesmo quando o complemento do substantivo é uma oração subordinada completiva finita, introduzida pela conjunção «que», a preposição «de» deve continuar presente (exemplo: «Tenho a percepção de que ainda tens mais uma surpresa para mim.»); **iii)** logo, devemos ter, no caso acima apresentado, a percepção generalizada [...] de que [...] e de que».

• **«aderência» «adesão»:** **i)** o substantivo «aderência» significa «íntima união ou ligação de partes (por ação própria ou por compressão exterior)», «qualidade do que é aderente»; **ii)** o substantivo «adesão», por seu lado, significa «força que causa aderência», mas, em sentido figurado, significa, igualmente, «apoio», «assentimento», «cooperação»; **iii)** logo, devemos ter, no caso acima apresentado, «consoante a adesão», já que está aqui expressa a ideia do resultado da vontade das pessoas de se associarem, por exemplo, a ideias e causas, ao passo que, como vimos, o vocábulo «aderência» remete para a característica que permite que os objetos adiram, ou seja, que permite que eles se colem.

Em síntese:

- «percepção [...] que» X
- «percepção [...] de que» V
- «a aderência» X
- «a adesão» V

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingue, 24 horas. Apoio para si no outro lado da linha.
Programa de Suporte de Caso Múltiplo através de todo o Estado de Massachusetts.

1-877-321-2607
Acesso a advogados Encaminhamento Suporte Médico e Legal

Fadista Joana Amendoeira em dois festivais europeus

A fadista Joana Amendoeira atua em festivais europeus, nomeadamente no festival europeu “Musica delle Tradizione”, realizado sábado passado, em Itália, e no da Flandres (Bélica), amanhã, quinta-feira.



Em declarações à agência Lusa, Joana Amendoeira afirmou que “o alinhamento dos dois concertos é essencialmente com base no mais recente CD, ‘Amor mais que perfeito’, de tributo ao guitarrista e compositor José Fontes Rocha, e com alguns fados dos álbuns anteriores”.

No Festival “Musica delle Tradizione”, Joana Amendoeira atuou no Teatro Comunale de Vicenza, no nordeste de Itália, e contou com a participação especial do pianista Roberto Jonata, sendo acompanhada à guitarra portuguesa por Pedro Amendoeira, e à viola por Rogério Ferreira.

Na Bélgica é um regresso ao Festival da Flandres, em Gent, onde atuou em 2005. Desta feita, a criadora de “Plantei um cravo à janela” atua no Capitole, acompanhada pelos músicos Pedro Amendoeira, Rogério Ferreira e Paulo Paz (contrabaixo).

A fadista disse à Lusa que “até ao final do ano” deverá editar um novo álbum, que será o nono da sua carreira. Em 2009, o álbum “Joana Amendoeira & Mar Ensemble” valeu-lhe o Prémio Amália Rodrigues para o Melhor Álbum.

Este ano, a intérprete de “Anda o Sol na minha rua” já atuou nos Estados Unidos, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Roménia, Brasil, Espanha e Suíça.

Joana Amendoeira, de 31 anos, iniciou carreira em 1995, quando venceu a Grande Noite do Fado do Porto. A sua primeira internacionalização aconteceu em 1998, quando, a convite do ICEP-Investimento Comércio e Turismo, atuou em Budapeste. No mesmo ano gravou o seu primeiro álbum, “Olhos Garotos”.

Luísa Sobral regressa às edições a 3 de novembro, com um novo álbum de originais

“Lu-Pu-I-Pi-Sa-Pa” (Luísa, na «linguagem dos P’s») fala, segundo Luísa Sobral, “sobre episódios da minha infância, alguns vividos por mim, outros por amigos ou crianças da minha escola”.

“Todas as canções têm uma imagem associada: o recreio, a hora de almoço, a porta da escola, o campo de futebol onde jogávamos ao ‘mata’, e várias outras que me ficaram na memória”, explica, ainda, a cantora, que continua, sobre o registo: “Querida escrever canções para os pais ouvirem com os filhos. Para ser o disco que toca no carro a caminho da escola, enquanto as crianças ainda estão rabugentas e os pais meio ensonados. Para ser o CD das viagens de férias e cantarem todos juntos quando já estão entediados por pare-



cer que a viagem não chega ao fim. Os discos que ouvi nestas situações marcaram-me bastante. Não tenho essa prepotência. Só gostava que fosse um disco para as

famílias ouvirem juntas”.

O sucessor de “There’s a Flower In My Bedroom”, de 2013, todo escrito em português, foi gravado nos Atlântico Blues Studios e

conta com a participação de Luís Figueiredo (co-produtor do disco e pianista), João Hasselberg (contrabaixo), e Carlos Miguel Antunes (bateria).

Novo álbum de Madonna em 2015

O próximo álbum de Madonna chega em 2015, via Interscope, revelou um representante da cantora à “Billboard”.

De acordo com Guy Oseary, a rainha da Pop está, neste momento, em estúdio com Diplo, a “divertir-se imenso”.

Em entrevista à publicação, Diplo revelou, por sua vez, que o seu trabalho com Madonna já resultou, até ao momento, em pelo menos três “temas incríveis”. “Eu tive mesmo sorte porque ela tem-se mostrado realmente compreensiva e recetiva às minhas ideias. E ela é do género: ‘Detesto dormir...’”.

Madonna também gravou com Avicii, com a britânica



Natalia Kills, Toby Gad, MoZella, S1, Ariel Rechtshad, Martin Kierszenbaum e Alicia Keys, segundo sugerem as fotografias que tem, ultimamente, publicado no seu Twitter.

Novo álbum dos Queen com temas inéditos de Freddie Mercury

O novo álbum dos Queen, “Queen Forever”, chega às lojas a 10 de novembro.

O disco resgata três temas inéditos gravados por Freddie Mercury aos quais junta êxitos e canções menos conhecidas da banda, que recebem novas versões.

Entre os temas inéditos estão There Must Be More to Life Than This, que junta os Queen a Michael Jackson; Let Me In Your Heart Again, composto por Brian May e resgatado das sessões de gravação de “The Works”; e uma nova versão de Love Kills, primeiro êxito a solo de Mercury – resultado de uma colaboração com Giorgio Moroder -, que surge em “Queen Forever” como uma balada.

A escolha do alinhamento do álbum ficou a cargo de Roger Taylor e Brian May, que assegura tratar-se este, mais do que os grandes êxitos, de um trabalho representativo do “crescimento” da banda.

“Queen Forever” inclui, na sua edição convencional, 20 temas, integrando a sua edição especial, com dois CDs, 36 faixas.

Alinhamento de “Queen Forever”: Let Me In Your Heart Again; Love Kills – The Ballad; There Must Be More; To Life Than This (William Orbit Mix); It’s A Hard Life; You’re My Best Friend; Love Of My Life; Drowse; Long Away; Lily Of The Valley; Don’t Try So Hard; Bijou; These Are The Days Of Our Lives; Las Palabras De Amor; Who Wants To Live Forever; A Winter’s Tale; Play The Game; Save Me; Somebody To Love; Too Much Love Will Kill You e Crazy Little Thing Called Love.



Capa do álbum “Queen Forever” dos Queen, com temas inéditos do malogrado cantor Freddie Mercury.

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 25 SET	SEGUNDA, 29 SET
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA	18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 30 SET
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENÓVELA
SEXTA-FEIRA, 26 SET	19:30 - TELEDISCO
18:00 - TELEJORNAL	20:30 - A GUERREIRA*
18:30 - TELENÓVELA	21:30 - BOA NOVA VIDA
19:30 - VARIEDADES	22:00 - AGENDA
20:30 - A GUERREIRA*	22:05 - TELEJORNAL
21:30 - BOA NOVA VIDA	
22:00 - AGENDA	QUARTA-FEIRA, 01 OUT
22:10 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENÓVELA
SÁBADO, 27 SET	19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
19:00 - FIM DE SEMANA	20:00 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO	20:30 - A GUERREIRA*
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - VARIEDADES	22:00 - AGENDA
	22:10- TELEJORNAL (R).
DOMINGO, 28 SET	
14:00 - A GUERREIRA*	<i>Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.</i>
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDSPORTO	
20:45 - VARIEDADES	* SALVE JORGE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
www.radiovozdoemigrante.com

TOP 10 “Cantinho da Amizade” de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana
Podem votar aos sábados ou domingos

- 1.º Irmãos Justino Na Praia
- 2.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 3.º Jorge Ferreira Tiroliro
- 4.º Nélia Estrela nova
- 5.º Gardenia Benrós Cabo Verde Terra Linda*
- 6.º Maurício Moraes Dizer eu te amo
- 7.º Jorge Silva Ana Maria
- 8.º Jeremias Macedo O meu Amor
- 9.º Luís Neves Viver a Vida
- 10.º Josefina Couto Eu vi minha mãe rezando

* Nova Entrada

Concurso Totochuto

Dália Moço lidera com mais um ponto que Alfredo Moniz e José Leandres

Dália Moço é o novo líder do concurso Totochuto, agora com 65 pontos, mercê da excelente pontuação conseguida neste concurso número 6 (11 pontos). Dália tem mais um ponto que os segundos classificados: Alfredo Moniz e José Leandres, ambos com 64 pontos.

José Vasco e Fernando Romano foram os concorrentes mais pontuados nesta edição. Para apuramento do vencedor semanal efetuou-se um sorteio que ditou José Vasco como vencedor tendo assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em New Bedford (1339 Cove Road).

Chamamos à atenção dos concorrentes que a partir de agora vamos começar a publicar dois cupões por cada edição, ora incluindo jogos das provas oficiais de Portugal

(com duas jornadas consecutivas), ora com jogos das provas europeias (Liga dos Campeões, Liga Europa e seleções).

CLASSIFICAÇÃO SEMANAL

Dália Moço 65	John Couto 52
Alfredo Moniz 64	Fernando L. Sousa 51
José Leandres 64	Natacha Ferreira 51
Carlos Melo 60	Alex Quirino 51
Amaro Alves 57	Mena Braga 50
Pedro Almeida 57	António de Jesus 50
Felisberto Pereira 57	José A. Lourenço 50
Norberto Braga 56	Higino Bonito 50
Luís Lourenço 55	Daniel Peixoto 50
António Oliveira 53	Fernando Romano 49

João Batista 49	Ildeberto Gaipo 41
Alexandra Ferreira 49	John Terra 40
Gilda Ferreira 48	Humberto Soares 39
Joseph Braga 47	Emanuel Simões 39
Élio Raposo 46	Guilherme Moço 38
Paul Ferreira 45	Maria L. Quirino 38
Hilário Fragata 45	Rui Maciel 37
Manuel Cruz 44	António F. Justa 37
Odilardo Ferreira 44	Maria Moniz 36
Mariana Romano 43	Dennis Lima 35
Ana Ferreira 43	Tiago Pacheco 34
Domingos G. Costa 42	António B. Cabral 33
José M. Rocha 42	Carlos Serôdeo 32
Antonino Caldeira 42	Walter Araújo 25
José C. Ferreira 42	Artur Joaquim 12
José Vasco 41	

Palpites da Semana

Três concorrentes partilham comando

João Barbosa, Rui Henriques e Fernando Benevides, com 20 pontos cada, partilham o comando da classificação do concurso "Palpites da Semana", com mais três pontos que os quartos classificados: José Maria Rego, Ermelinda Zito e Elísio Castro.

Fernando Benevides, ao conseguir quatro pontos, foi o concorrente mais pontuado da semana, pelo que tem direito ao prémio semanal, uma galinha da Mr. Chicken, de Rogério Marabuto e tem uma semana para levantar o prémio.

No fundo da tabela, com 11 pontos, está agora Dina Pires, a vencedora da última edição de "Palpites da Semana".

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Sporting x FC Porto	Estoril x Benfica	Sp. Braga x Rio Ave	Marítimo x Guimarães
I LIGA						
	João Barbosa Empregado Comercial	20	1-1	0-2	2-0	1-1
	Rui Henriques Mecânico	20	2-1	1-3	1-0	1-0
	Fernando Benevides Industrial	20	1-0	0-1	2-0	1-0
	José Maria Rego Empresário	17	1-1	0-1	1-0	2-1
	Ermelinda Zito Professora	17	1-2	0-2	1-1	0-2
	Elísio Castro Moses Brown	17	1-1	1-2	2-0	1-0
	João Soares Emp. fabril	15	1-0	1-1	2-1	1-1
	Ricardo Farias Locutor	15	0-0	0-2	1-0	1-2
	Victor Mendes Detective	13	1-1	0-2	1-1	1-1
	Terry da Ponte Empregada comercial	12	2-2	1-2	2-0	1-2
	Herman Melo Comerciante	12	1-0	0-2	1-1	2-1
	Carlos Morais Emp. bar	12	0-2	0-3	1-1	0-0
	Dina Pires Ag. Seguros	11	2-1	0-2	1-0	2-1

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 09

CAMPEONATO EUROPA 2016 (2ª jornada qualificação)

1. Suécia - Rússia

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Turquia - República Checa

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Malta - Noruega

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Bulgária - Croácia

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Eslováquia - Espanha

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Polónia - Alemanha

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Albânia - Dinamarca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Finlândia - Grécia

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Roménia - Hungria

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Bélgica - Andorra

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Chipre - Israel

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Eslovénia - Suíça

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 08OUT 11AM

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 08

I LIGA (7ª jornada) II LIGA (10ª jornada)

1. Académica - Moreirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Belenenses - V. Setúbal

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Penafiel - Sporting

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Nacional - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. V. Guimarães - Boavista

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Paços Ferreira - Marítimo

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Benfica - Arouca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Gil Vicente - Estoril

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. FC Porto - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Beira Mar - Portimonense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Santa Clara - Desp. Aves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Oriental - Desp. Chaves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 03OUT 11AM

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SAGRES VACATIONS

Your Passport to the World!

761 Bedford Street - Fall River

• Tel. 508-679-0053

e

MR. CHICKEN

656 Bedford Street - Fall River

• Tel. 508-675-4566

AZORES Express

A Companhia Com Raízes nos Açores

Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489

1339 Cove Road, New Bedford

AZORES Express

A Companhia Com Raízes nos Açores

Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489

1339 Cove Road, New Bedford

Os intelectuais do futebol

Já disse, mil duzentos e trinta e seis vezes, que não gosto de José Mourinho e para os que dizem que ele não está nada preocupado com isso, até porque não me conhece de lado nenhum, respondo que também não estive na escola com ele. Mas como figura pública que é, detesto os caminhos que pisa, pela arrogância e pelo constante esgar de sarcasmo que faz quando fala e, pior do que isso, pelo seu instinto provocador e conflituoso.



Afonso Costa
OPINIÃO

Acreditem, se Mourinho não fosse treinador de futebol, e bom, andava sempre lá no bairro de Setúbal com um olho inchado e o sobrolho abaixo, tal como fizeram um dia ao, esse sim,

inteligente Bocage, depois de uma das suas tiradas mais mordazes.

Desta vez o arrogante meteu-se com o Jesus, outra capacidade da bola, e vai daí toca a trazer lixo p'ra rua, como aquela de pontapés na gramática e não sei que mais.

Tudo começou com o até agora desconhecido Talisca, que o Benfica, ao que dizem por indicação do seu treinador, foi buscar ao Brasil. Marcou três golos à fraquinha equipa do Vitória de Setúbal, o que lhe valeu um salto da altura das estrelas.

Lá longe, na velha Londres, Mourinho apressou-se a dizer que era mesmo bom jogador, até porque já era seguido por alguns dos grandes de Inglaterra,

o que, muito sinceramente, não acredito, para não chamar de caras mentiroso ao "Special One".

Palavra troca palavra e na resposta Jesus limitou-se a dizer que os clubes ingleses não seguiam ninguém e que conheciam o Talisca como ele o D'Artagnan. Cá está uma resposta inteligente. Palmas p'ró Jesus que adiantou que os clubes ingleses não descobriam jogadores porque os compravam já feitos, limados, envidraçados, poluídos e prontinhos a entrar na grande montra do futebol. É ou não é verdade? Quantos jogadores tem o Chelsea com passagem pelo Benfica e F.C. do Porto? Descobertos no Brasil? Nem por sonhos...

Tão verdade que em entrevista recente à BBC o lendário Alex Ferguson queixava-se disso mesmo, dizendo, entre outras coisas, que uma das suas maiores falhas foi não ter incentivado mais o seu clube na formação de jovens, mencionando até os exemplos do Ajax de Amesterdão e o Sporting de Lisboa.

Mourinho, o arrogante, não gostou de ser confrontado e atirou-se ao seu colega de profissão e entre outras asneiras falou em pontapés na gramática, fosse ele, José Mourinho, um catedrático.

É triste assistir-se a mimos deste género, num confronto directo entre dois bons treinadores, do mesmo país, e, quase, quase, da mesma escola.

Para meu contentamento o Chelsea empatou na mesma semana dois jogos. Se os tivesse perdido... ficava mais contente!

TALISCA, futebolista brasileiro do Benfica, sofreu domingo "traumatismo e entorse no tornozelo esquerdo" no jogo da quinta jornada da I Liga frente ao Moreirense. O jogador, de 20 anos, convocado na última semana para a seleção olímpica brasileira, teve que ser substituído aos 67 minutos, pouco tempo depois de ter sofrido uma entrada dura, que valeu o segundo amarelo e expulsão a Marcelo Oliveira.

H SOARES PAINTING
HUMBERTO S PEREIRA
BUSINESS OWNER
INTERIOR AND EXTERIOR
702-232-3021
MILFORD, MASS
HPEREIRA2009@LIVE.COM
FREE ESTIMATES
EXPERIENCE MAKES ALL THE DIFERENCE

ESTIMATIVAS DE SEGURO
CORREIA'S
AUTO BODY & GARAGE
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
Serviço de reboque de 24 horas
• Afinações • Bate-chapas
• Restaurações • Silenciadores
• Travões • Amortecedores
• Transmissões • Motores
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

CLEAN SWEAP
— Tony e Val —
Especializamo-nos em limpeza de residências e escritórios
Tel. 508-718-8362

Seabra Foods
GRANDE
REABERTURA
2 & 3 DE OUTUBRO 2014

Seabra Foods Celebra a sua Grande Reabertura
Grandes Especiais durante Duas Semanas
Cerimónia de Corte de Fita
com Antonio Seabra & Oficiais da Cidade
Música, Entretimento e Bebidas

2 de Outubro
Attleboro, MA - 9AM
Cumberland, RI - 12 PM
Cranston, RI - 3PM
217 South Main St., Attleboro, MA
2000 Mendon Rd., Cumberland, RI
550 Pontiac Ave., Cranston, RI

3 de Outubro
New Bedford, MA - 9AM
Fall River, MA - 12 PM
Bristol, RI - 3PM
41 Rockdale Ave., New Bedford, MA
440 Stafford Rd., Fall River, MA
1150 Hope St., Bristol, RI

Portuguese Rolls Molete **5/\$1**

Potatoes Idaho - 20 lb **\$3.99**

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$109.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$165.900



Colonial
W. WARWICK
\$179.900



Ranch
RUMFORD
\$269.900



Casa 2 familias c/ possibilidade de comércio
EAST PROVIDENCE
\$169.900

Colonial

PAWTUCKET
\$149.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$219.900

Raised Ranch

WARREN
\$249.900



2 Famílias
EAST PROVIDENCE
\$249.900

Ranch

EAST PROVIDENCE
\$159.900



Colonial
REHOBOTH
\$419.900



4 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$319.900

2 Famílias

EAST PROVIDENCE
\$159.900



3 famílias - Merceria
EAST PROVIDENCE
\$349.900

2 Famílias

EAST PROVIDENCE
\$159.900

Raised Ranch

EAST PROVIDENCE
\$259.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

VII TORNEIO DE GOLFE DA S&F CONCRETE CONTRACTOR

• FOTOS AUGUSTO PESSOA



António Frias Jr., com uma das equipas participantes no torneio.



Na foto à esquerda, Rodney Frias, além de organizador, é também jogador de golfe.

Na foto à direita António Frias, Silvino Cabral e um amigo.

Na foto em baixo Antonio Frias com o filho António Frias Jr. e Pedro Beleza.



O torneio de golfe organizado pela S&F Concrete Contractor conseguiu angariar mais de 90 mil dólares e reuniu 170 praticantes de golfe num torneio para ter continuidade.



Na foto acima, Anthony Perrone, representante do sindicato Local 22 com António Frias.

Na foto à direita, Fernando Rosa, da PALCUS, com António Frias.

Na foto a baixo, António Frias com mais um grupo de empresários que tomou parte no torneio de golfe, que teve por finalidade a angariação de fundos para o Hudson Portuguese Club.



António Frias com a presidente local do Citizens Bank.



Aurea Cabral e uma amiga durante o almoço convívio, após o torneio de golfe.



166 Central Street, P.O. Box
Tel. (978)

CTOR EM FAVOR DO CLUBE PORTUGUÊS DE HUDSON



Lizett Frias ladeada por um numeroso grupo de colaboradoras que foram de extrema importância para o grande êxito de mais um torneio de golfe que canalizou para o Hudson Portuguese Club mais de 90 mil dólares.



Mike Frias, que representou um dos principais patrocinadores, recebeu de Rodney Frias (pai) uma garrafa de vinho português para assinalar o grande apoio.



Antônio Frias, Lizett Frias e duas colaboradoras na organização do almoço de confraternização entre os jogadores que tomaram parte no torneio de golfe.



Rodney Frias faz entrega do prémio a Stephen Doherty, vencedor do sétimo torneio de golfe do S&F Concrete Contractor.



Para que o êxito seja total é necessário o apoio de grandes firmas onde, além do desporto, apoiam também o poder associativo português.



Graças aos contactos da família Frias os grandes patrocinadores colaboraram, uma vez mais, no torneio de golfe organizado pela S&F Concrete Contractor a favor do Hudson Portuguese Club, e com planos de continuidade, tal o entusiasmo que se nota já numa segunda geração como a foto documenta na pessoa de Rodney Frias.

David Ringland, presidente do Hudson Portuguese Club, no uso da palavra, agradecendo a todos os presentes, na pessoa de António Frias, o grande apoio que tem conseguido através destes torneios cujo lucro tem revertido a favor desta presença portuguesa em Hudson.



Rodney Frias quando agradecia ao numeroso grupo dos presentes a sua participação no torneio.

x 427, Hudson, MA 01749
562-3495